

QUADRO DE HONRA

FIUME, VILLA CLAUDIO, LUIZINHO E BARBOSA

Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel.: 32-8460 - Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,50 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 6 de Abril de 1951 — N.o 241



Dema entrou para o Palmeiras numa hora em que tudo se vai exigir dele. Começou numa grande luta no Rio e depois de amanhã estará novamente em apuros para marcar Claudio. Uma das incumbencias mais dificeis do classico. Claudio, além de excelente dianteiro, atravessa esplendida forma, e o duelo de ambos está empolgando

NOSSA OPINIÃO

CINICOS E DESPREZIVEIS!

E' lamentavel o procedimento da imprensa carioca em relação aos arbitros paulistas. Os exageros são comuns, absurdos e inqualificaveis. Cinicamente, sem o menor decoro, costumam afirmar que os clubes do Rio são esbulhados em São Paulo. Quando o Flamengo foi derrotado pelo Palmeiras, sofrendo esmagadoura contagem de 7 a 1 — com um tento anulado de Rodrigues nos primeiros instantes — não faltou quem dissesse já que o rubro negro tinha sido furtado. Isto pelo simples fato do juiz ter deixado passar em branco uma pena maxima, quase no fim do jogo, quando o placarde já era volumoso para o Palmeiras. Está certo que houve erro na conduta do dirigente da partida, mas tambem é preciso convir que ele poderia ter errado involuntariamente. Ninguem quiz admitir que houvesse engano. Ao contrario, a critica do Rio esqueceu, propositadamente, o tento anulado, de maneira injusta, no começo da luta, para se lembrar exclusivamente do penalti que não foi marcado em favor do Flamengo. Note-se que naquela altura um gol a mais ou a menos, para o Flamengo, não alteraria, em hipotese alguma, os efeitos de sua acachapante derrota. Ao invés de perder por 7 a 1 teria perdido por 7 a 2... Perguntamos, agora, com a toda a sinceridade: é caso para se dizer que o Flamengo foi roubado? Quando? Depois declararam que aconteceu a mesma coisa ao Bangu'. No entanto, o Palmeiras venceu lisamente o seu adversario. Placarde de 4 a 2, legitimo, absoluto, concreto, indiscutivel. Porem, a manchete de todo o dia apareceu, imediatamente: "o Bangu' vitima dos juizes paulistas! Dai há pouco foi o Vasco que foi apontado como outro clube prejudicado. Só porque empatou com a Portuguesa de Desportos. Um empate devido mais a um erro do arqueiro local do que propriamente a uma boa atuação do clube visitante. Jogou menos o campeão carioca, merecendo até mesmo a derrota. Mas a cronica carioca, outra vez, deturpou, completamente os fatos. No proprio desenrolar do prelio anotamos o reprovavel procedimento de conhecido critico do Rio. Levantou a voz, publicamente, com ares de vitima, opondo restrições a um dos gols da Portuguesa. O Vasco, entretanto, marcou um, ilegalmente, e ninguem falou nisto. Enfim, estamos cansados de tanta insinceridade, de tamanhos absurdos.

Querem justificar as derrotas acusando falsamente os arbitros paulistas. Como a torcida não pode vir a São Paulo para constatar a realidade, tal campanha tem grande efeito e não pode ser menosprezada. Claro, porem, que não representa outra coisa senão a prova iniludivel do baixo estofo moral desses elementos. São, evidentemente, dignos do maior desprezo, por sua deleteria formação mental, pela facilidade com que deturbam os acontecimentos, analizando-os à luz de observações cretinas.

Contudo há sempre um consolo. O futebol paulista triunfou categoricamente neste torneio. Obteve duas vitorias, no Rio, enquanto que, os cariocas aqui, não ganharam um unico jogo. Seria o caso de se perguntar se houve tambem parcialidade dos arbitros cariocas quando o Corintinas e o Palmeiras venceram o Vasco. No Maracanã tivemos dois resultados favoraveis.

O titulo ficou para ser decidido entre dois concorrentes bandeirantes, fato que, por si só reflete a indiscutivel hegemonia do nosso futebol. Tivesse o Corintians tido um pouco de chance no prelio com o America, disputado no Maracanã, e outro triunfo categorico teria obtido lá. Tambem o São Paulo dominou largamente o Vasco no Pacaembu'. Não venceu por absoluta ausencia de sorte dos avantes. Tudo isso somado e verificado coloca o "association" paulista em situação vantajosa. E os fans podem ignorar o morbido "estrilo" da camarilha carioca, que nada mais representa do que uma tristissima demonstração de falta de decoro.

Assunto do dia

PAULISTAS, CAMPEÕES!

Apesar de estarem alguns colegas inescrupulosos e fanáticos do Rio de Janeiro tentando cobrir o sol com a peneira, diminuindo o mérito das conquistas bandeirantes no Torneio Rio-São Paulo, ficou comprovada nossa superioridade no certame. Não falamos em superioridade tecnica dos paulista no futebol brasileiro. Falamos apenas que fomos superiores, indiscutivelmente, no torneio, como o atestam os numeros. Temos três culbes de São Paulo na vanguarda. Ostentam as três primeiras colocações. Corintians e Palmeiras ficarão com o titulo e o vice-campeonato, enquanto a Portuguesa de Desportos se mantem ao lado do Bangu, do Flamengo e do America na terceira colocação. Não é preciso mais nada para confirmar a supremacia dos paulistas. Todos os maximos, à exeção do artilheiro, pertencem aos nossos. Campeões das rendas, campeões de vitorias, campeões de ataques, campeões de defesas etc. Respondem, portanto, melhor, os numeros do Rio-São Paulo que as baboseiras de certos criticos que são verdadeiros agitadores e perturbadores da paz que deveria existir entre paulistas e cariocas. Não mexessem de lá, não defenderiamos de cá. O que não devemos é ficar calados, aceitando tudo como verdade, quando não passam de desculpas esfarrapadas, mentiras escabrosas. Passamos, porem, por cima de tudo isso. As vitorias do Corintians e Palmeiras e ainda o empate do alvi-negro do Rio, são o testemunho de que aqui ou lá, demonstramos mais poderio, fomos mais eficazes. Corintians e Palmeiras disputam, agora, um titulo, que eles tanto perseguiram. Título que ficará em São Paulo, com um clube paulista, porque houve mais merecimento e, consequentemente, mais efetividade por parte de nossos jogadores. Os paulistas são os campeões do Rio-São Paulo e, evidentemente, do Brasil. Não importa se eles não reconhecem isso. Vamos para a frente de cabeça erguida, porque nos orgulhamos daqueles que tão dignamente representam o futebol bandeirante no grandioso certame. Chorem, cariocas! Mas, chorem de verdade! As glorias preferiram morar no bendito torrão de Piratininga!

ERROS E FALHAS

O Flamengo incorreu no mesmo erro do Bangu', pretendendo vencer na prepotencia, com as armas excusas da violencia e da brutalidade. Já vai longe o tempo em que os cariocas, acobertados por juizes industriados pelos seus padrinhos da C. B. D., vinham aqui e arrotavam valentia. Agora, as coisas são outras. Os tempos mudaram e Flavio Costa parece que não se apercebeu dessa modificação. Quando viu as coisas pretas mandou que Bigode e os demais "baixassem o pau", e foi ai que se enganou, porque os corintianos não tomaram conhecimento das botinadas e foram para a frente em busca dos tentos que haviam de definir, ainda no primeiro tempo, a magnifica vitoria. O Bangu', contra o Flamengo, usou o mesmo expediente e regressou vencido. O exemplo, entretanto, não serviu de nada. E é preciso que se diga que o Flamengo esteve a pique de sofrer uma goleada, igual àquela contra o Palmeiras. Isso somente não aconteceu porque o seu adversario ficou satisfeito com os três tentos e tratou de presservar as canelas. Foi tanto maior o erro do Flamengo por ter sido intentado o recurso da violencia contra o Corintians, que é uma equipe integrada por jogadores fortes, capazes de "topar a parada", se fosse conveniente. Sucede que os alvi negros preferiram jogar futebol, descambando, no final, para as fintas e as brincadeiras, tornando inuteis os esforços de Bigode para atingir Luizinho e Claudio. O resultado foi bastante eloquente.

* * *

O Corintians venceu folgadamente, dominando o Flamengo durante toda a luta, mas não foi o quadro que esperavamos, depois daquela soberba exibição contra o Palmeiras. Talvez a queda de rendimento se deva ao fato de ter o Flamengo ficado inferiorizado numericamente, no inicio da pugna. Sabemos que essas coisas influem psicologicamente no animo dos jogadores, mas, de qualquer forma, não foi de todo convincente a exibição do "campeão do centenario". Faltou-lhe "elan" em alguns momentos. Faltou-lhe a vibração, o empenho, o espirito de luta que é a sua caracteristica. Em dados momentos derivou para um tipo de jogo classico que não é o seu. Por essa razão não se completou. O Corintians sempre foi o conjunto das "viradas" espetaculares, da acometividade e do entusiasmo. E' esse o seu padrão, do qual não deve fugir jamais, porque se o fizer está sujeito a tropeços. Contra o Palmeiras, sim, relembrou os "mosqueteiros". Contra o Flamengo, venceu mas não convenceu.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais. Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 34-2295

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho com trajes proprios de uma tarde gris. Depois de ter cumprimentado respeitosamente o chefe maior e os escribas, sorriu para a taquigrafa e logo se acomodou na poltrona de veludo cor de macaco. Em seguida, disse:

— "Eu queria ser juiz num jogo entre um clube daqui e outro do Rio, fazendo este o que fez o Flamengo, domingo. Sim, queria ser o apitador para mostrar aos cariocas como deve ser reprimido o jogo violento. Se sobrassem no campo quatro ou cinco jogadores seria muito, porque depois da primeira advertencia, mandaria para o chuveiro, e sem maiores esclarecimentos, porque se o expulso fizesse alguma gracinha, logo pediria a ação da policia. Onde se viu o que eles fazem aqui!?... Não podem na bola e então dão pancadas. E os nossos juizes, como se fossem os caras mais ingenuos do mundo, não vão alem de soprar aquela latinha. Ora, isso não está certo, porque, no final das contas, ao invés de ser prejudicado o infrator, aquele que dá ponta-pés, é prejudicado o que leva, sim, porque este, conduzindo a bola, penetrando em campo contrario, tem sua marcha interrompida e perde a ação. E' claro, é clarissimo... No entanto, os nossos apitadores ainda não manjaram isso e nem que os cariocas, como fez o Bangu' e como fez o Flamengo, jogam à valentona para intimidar o antagonista, podendo assim levar mais vantagem do que apenas evitar uma golcada. Se pegarem o adversario menos sabido e covardão, então eles serão capazes de levar grande vantagem, porque, às botinadas, recuperarão todo o terreno perdido. Ah! se eu fosse juiz num jogo desses... Depois, poderiam dizer o que bem entendessem os criticoides do Rio. Mas que eu mostraria para aquela gente que aqui havia gente peituda, não tenho a menor duvida. O Mario Viana, com toda aquela pança de policia especial ou coisa parecida, ia ficar com uma inveja louca, sim, porque ficaria sabendo que a gente, com um apito na boca, sendo autoridade absoluta no campo e muito bem guardado pelos policiais, isso sem falar do apoio da torcida, pode bancar o valentão e apitar como se deve. GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Idario — Talvez esta carta caberia melhor a varios integrantes do quadro do Corintians, porque tenho observado que muitos são os seus defensores que estão usando e até abusando do jogo violento. Domingo passado, por exemplo, Touguinha começou logo a revidar os golpes dos flamenguistas e, infeliz no seu intento, se machucou. A contusão não o levou para fora do gramado, mas tenho certeza que ele sentiu fortes dores, porque a todo instante manquitolava. Mas, meu caro Idario, eu escrevo só para você porque, pelo que tenho observado, você está procedendo uma transformação no seu jogo que, em absoluto, não me agrada. E' logico que você não deve jogar para me agradar. Mas eu usei essa expressão como para dizer que eu julgo essa sua nova maneira de agir em seu prejuizo e do proprio quadro. Antes, você defendia muito bem, com senso de colocação e rechaços firmes e bem endereçados. Desarmava o adversario com firmeza e convicção. Não falhava tambem na cobertura. E sempre, eu tive oportunidade de observar, você tinha como objetivo unico, a bola. Hoje, você se tornou adversario perigoso. Entra como quem entra de olhos fechados, como um "limpador" de um setor ou de uma area. Há muita periculosidade nas suas cargas e não são poucas as faltas que você comete. E a par disso, você não tem sido da mesma eficiencia que era. Eu concluo que você, ao invés de apurar sua classe, de melhorar seus predicados e recursos, usando para tanto da inteligencia que não lhe falta e da experiencia que aumenta dia a dia, você está querendo ser um jogador perigoso para qualquer adversario, para ficar com um rotulo que, absoluto, não recomenda nenhum profissional. E' possivel que eu tenha sido muito severo nas minhas observações, naturalmente em seu prejuizo. Acredito, porem, que não. Parece-me mais certo que você está, realmente, passando por uma transformação. Sem querer intrometer-me na sua vida, creio que você lucraria muito mais e poderia ser muito mais util ao Corintians, se voltasse ao seu jogo antigo, com o qual você sempre aparecia com relevo no quadro corintiano. Aliás, você mesmo deve ter notado que de uns tempos para cá sua nota, na opinião geral, não é a mesma de uns meses atraz. Desculpe-me se estou elaborando num lamentavel equivoco. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

☆ EU SOU DO CONTRA

Os cariocas são contra os juizes daqui. Nós somos contra os juizes cariocas. Eu sou contra todos eles, sim, porque alguns erram porque não sabem apitar melhor e outros erram porque querem meter a mão no bolso de alguem. Mas não vou acusar este ou aquele. Só posso garantir que, tendo visto os jogos aqui, não posso deixar de criticar os nossos apitadores pelo excesso de benevolencia com que tratam os visitantes. Estes dão ponta-pés e fazem miserias, para assim evitar as goleadas. Depois, ainda dizem que foram furtados. Ah! se eu fosse juiz... Não ficaria um em campo, nem para contar a historia. No primeiro ponta-pé, uma advertencia. No segundo, fora. Mas, eu não quero entrar hoje nesse terreno. O cão ladra e a carruagem passa, diz o velho ditado. Deixemos, pois, que os metropolitanos, com agudissimas dores de cotovelo pela classificação no torneio Rio-São Paulo, façam das paginas dos seus pasquins mata-borrão para suas lagrimas. O meu protesto é contra o horario. Hei de falar tanto desse negocio que algum dia, não sei quando, um jogo começará na hora marcada. Havia o horario de inverno e as pelejas começavam 10, 15 e até 20 minutos depois. Veio o horario de verão e foi a mesma coisa. Agora, estamos novamente com o horario de inverno e o negocio continua. Domingo, o prelio deveria começar às 15,30 horas. Quando faltavam 7 minutos — eu marquei bem —, o Flamengo entrou em campo. Fotografaram-no e houve bate-bola. O Corintians, que estava concentrado no estadio, entrou 6 minutos depois da hora marcada para o inicio da contenda. E com o tempo que ele perdeu para fazer poses para os retratistas e com o sorteio de campo e outras "coisitas mas", a refrega só começou 15 minutos após o horario. Consequencia: eu não fiquei esse lapso de tempo sob a intemperie, porque estava numa coberta, mas muita gente ficou. Isso não está certo. O horario é marcado para ser respeitado. Nem que houvesse sol e este estivesse à prumo, não se justificaria o atrazo, porque o publico pagante tambem a ele estava exposto. E' preciso acabar, de vez, com os atrazos. Jogo marcado para às 15,30 horas, deve começar às 15,30 horas, nem que seja para a policia entrar em ação. JOÃO TEIMOSO.

HISTORIA DO RIO-SÃO PAULO . . .

GRANDES E PEQUENOS...

WILBRÁ — Escreveu

BARBOSA AGASALHOU O BALÃO EM SEUS BRAÇOS, COMO SE ESTIVESSE ABRAÇANDO UM ENTE QUERIDO — UMA FURADA QUE ALDO NÃO ESQUECERA' — A TORCIDA VIA NAQUELE GOL O PE' MILAGROSO DE LIMA — LUIZINHO OLHOU BEM PARA HERMINIO E TIROU-O DA JOGADA — LIMINHA TEVE UM PENSAMENTO RAPIDO E METER O CALCANHAR NA BOLA — O BALÃO SUBIU QUANDO ENCONTROU O BICO DA CHUTEIRA DE CABEÇÃO — ERA PINGA I PEGAR A BOLA E SER DESARMADO

Nas suas rodadas normais, constantes da tabela, o Rio-São Paulo está terminado. Restam as partidas decisivas, num desempate sensacional que não estava nos calculos de ninguem. Depois de todo o seu transcorrer, ficou constatado que o certame de 1951 foi superior em tudo ao de 1950. As atrações variaram, enfeitando-o e dando-lhe outro poder para atrair o interesse do torcedor. Foi sensacional o Rio-São Paulo de 51. Tão sensacional quanto os mais sensacionais torneios que tenho presenciado. As rendas subiram, quase dobrando a soma total do ano passado. A evidencia dos paulistas teve um desenvolvimento que os conduziu ao topo com certa facilidade. As curiosidades existiram em abundancia. Foram verdadeiros diamantes a ornar o traje a rigor do grandioso certame. O torcedor se expandiu. Riu e chorou. Gritou feliz e esbravejou. Emoções positivas e negativas. Tudo concorreu para o exito que temos sabido cantar com mais enfase, porque o titulo ficou aqui.

—//—

Quem não se lembra de Barbosa, nos seus dois jogos no Pacaembu? A Portuguesa de Desportos atacava impiedosamente. Niquinho entra como arma secreta, no lugar de Nininho. Uma cabeçada do novo centro-avante. Eis Barbosa voando do canto direito para o esquerdo. Agazalhou o balão em seus braços como se estivesse abraçando um ente querido. Era a mais sensacional defesa do Torneio. Barbosa salvara o Vasco no instante mais oportuno dos lusos. Niquinho golpeara a bola como mago da cabeçada. Quando Barbosa caiu e segurou-a, a torcida não se conteve. Aplaudi-o, como se ainda fosse o craque do Ipiranga ou o astro da seleção paulista.

—//—

Mas, a defesa de Barbosa, se despertava a curiosidade da torcida, deixava-a, instantes depois, amargurada. Ataque despretencioso do Vasco. Ademir pega a bola e chuta como por favor, para não deixar de chutar. A bola vai na direção de Aldo. Todo o mundo olhou para ele, certo de que ia pegar com uma mão só. Aldo, vitima do efeito que o balão pegou ao tocar o solo, meteu o pé com vontade. Com mais vontade, porem, a bola foi sacudir as redes. Aldo havia dado a mais espetacular furada da historia do futebol paulista, nos ultimos tempos. Uma furada que Aldo não esquecerá. Muito menos a torcida. Mas, Ademir lembrará. Era mais um para conduzi-lo à vanguarda dos artilheiros.

—//—

Gols de todas as distancias, de todos os feitios, provocaram a ação das artilharias. Mais bonitos uns. Mais esquisitos outros. Qual o mais belo? Não vacilo para apresentar a resposta. Foi o gol de Lima contra o Flamengo. Aquilo foi gol! Era o "garoto de ouro" fazendo ressuscitar os gols sensacionais que o guiaram à gloria maxima dentro do futebol nacional. Bola alta, da esquerda. Passa por todos. Lima corre da direita e colhe de sem-pulo, num lance infernal. A gana era tanto contra o Flamengo que nem o gol de Aquiles na conquista do campeonato foi tão festejado. A torcida via naquele gol o pé milagroso do Lima que dera dois titulos aos paulistas.

—//—

Existem os gols dificeis tambem. Aqueles que requerem mais habilidade e inteligencia do jogador. Que sacodem a torcida. Os gols que fazem o torcedor berrar como um louco para externar sua satisfação. Luizinho marcou um gol assim. Contra a Portuguesa de Desportos. Agil como ele só, correu com a bola. Quando se aproximava da area lusa, viu que não podia chutar, porque tinha Herminio à sua frente. Que fez? Raciocinou numa fração de segundo. Olhou bem para Herminio. Deu-lhe uma finta de corpo espetacular, tirando-o inteiramente da jogada. Completamente livre diante de Aldo, restou-lhe chutar para as redes. Gol primoroso de Luizinho!

—//—

Mas, há o gol mais curioso tambem. Pela originalidade que encerra. E' o gol inesperado. Que surge mais por improvização de momento, que por sequencia de um lance bem construido. Assim foi um da serie de quatro que Liminha enfiou no arco do Flamengo. Rodrigues cobrou uma falta. Aquiles recebeu do ponteiro. Chegou-se até à linha de fundo e centrou para traz. Liminha, sentindo que Juvenal estava mercando-o em cima, teve um pensamento rapido. Meteu o calcanhar na bola. Foi o bastante para dilatar o marcador. Garcia não viu onde a bola passou. Foi o gol mais curioso. Liminha nem parecia que estava estreando. Fez aquilo com a maior calma e classe que um avante pode demonstrar.

—//—

Vi tantas e tantas defesas magistrais dos arqueiros que encontro dificuldades para classificá-las nesses maximos e minimos. Preciso salientar a mais curiosa. Talvez tenha sido operada por Cabeção. Sabem qual foi? Aquela do chute de Canhotinho. Derivando-se para a esquerda, o meia palmeirense ficou completamente livre diante de Cabeção. Não havia apelo. Era gol na certa. A torcida alvi-verde já estava de pé. Canhotinho descarregou toda a sua habilidade nas pernas, e chutou rasteiro, num canto onde Cabeção não podia pegar. Mas, o goleiro corintiano, com maiuscula precisão, passou rapidamente um pé à dianteira, no rumo da trajetoria do balão. Este, encontrando o bico de sua chuteira, subiu e saiu por cima do travessão. Alivio para os corintianos. Angustia para os palmeirenses. Intervenção sensacional e curiosa.

—//—

Embora não pareça, Luizinho marcou o gol mais facil. Foi contra o Flamengo. Na verdade, o lance exigiu muita atenção do meia corintiano. Mas, que foi facil, foi. Claudio chutou mal a bola. Pavão estava de costas e confundiu-se. Luizinho correu, entrou na area e chutou calmamente. Não havia necessidade de afobação. Claudio estava fora da meta. Um gol marcado sem muito dispendio de energias, porque Luizinho percebeu logo o cochilo de Pavão e a falha do arqueiro. Coroou, assim, a grande vitoria.

—//—

Qual foi a melhor atuação de um jogador numa partida? E' a curiosidade final. Vi varias atuações excepcionais. Nenhuma, porem, tão perfeita quanto a de Valdemar Fiume frente à Portuguesa de Desportos. Justamente porque estava marcando um avante perigossimo. Pois, Pinga I não conseguiu vencê-lo uma vez sequer, durante os noventa minutos. Valdemar Fiume vigiou-o como um craque completo. Era Pinga I pegar a bola e ser desarmado. Isto, quando pegava! Foi a melhor atuação do Torneio.

CASIMIRAS NOBIS

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

A marcha do Tempo

SAFRA CORINTIANA DE 51



JA' MERECE QUE SEJA OBSERVADO — Colombo tem lutado valentemente para garantir a condição de titular. Primeiro foi o trabalho de conquistar o posto, arduo como nenhum outro, agora a tarefa de mante-lo. Mas Colombo vem atuando com grande acerto. Raramente perde um lance e constantemente retrai-se em auxilio dos companheiros. Já é um craque.



AS CONTUSÕES TAMBEM TRUNCAM A MARCHA... — Rosalem teve um choque duro, mas casual com Liminha. Alguns dias de repouso forçado. Seu nome saiu do cartaz diario para dar lugar a outro, que a critica pouco conhecia. Este, entretanto, entendeu de fazer bonito, criando um problema espiritual para aquele jovem craque. Hoje em dia até às contusões são perigosas...



PRODUTO DO ANO SANTO — Julião nasceu com vocação de craque. E' como o artista precoce que faz delirar a platéia em tenra idade. Chegou, viu e venceu, imitando Cesar no seculo XX. Seu jogo é mais defensivo do que ofensivo, porem adquire notavel perfeição pelo seu constante dinamismo.



FORNO MILAGROSO NO PARQUE S. JORGE... — Não fica somente nisso a fornada corintiana. Algum Deus de longas botas pretas e brancas andou plantando sementes de craques nas terras ferteis de São Jorge... Uma batelada de jogadores está surgindo. Alfredo é outro rebento que arranca admiração do publico por ser desconhecido ontem e popular hoje. Uma promessa.



ARQUEIRO NUMERO UM — Foi-se o tempo de Bino. Um garoto sem barba e sem bigode roubou-lhe o posto com um gol de furar as redes... Cabeção não se contentou em ser efetivo, indo alem, derrubando outros rivais. Até mesmo Oberdan lhe cedeu um titulo que, há muito, vinha ciosamente conservando. Não é mais o numero um. Esse privilegio passou para o corintiano.

NOMES DA HISTORIA

CHICO

8 — Depois de longos anos de atividade, durante os quais defendeu, sempre com invulgar entusiasmo, o Vasco da Gama e as seleções do Rio e do Brasil, Chico abandonou os gramados. Era um ponteiro que atuava com grande decisão, resolvendo partidas "com o peito", como dizem os torcedores. Para brilhar, dependia muito do companheiro de ala, por não ter caracteristicas de construtor. Não sabia conduzir a bola ou armar um lance. Seu ponto forte era a finalização, tornando-se porisso peigoso quando entrava na area, porque não tinha medo de caretas. Enfrentava os mais duros zagueiros sem temer consequencias, e com isso supria certas deficiencias tecnicas. Foi muito combatido, inclusive pelo MUNDO ESPORTIVO, não porque tivessemos duvidas quanto ao seu amor pela camisa do Brasil, mas porque era protegido de Flavio Costa, que geralmente o escalava em prejuizo de outros craques em melhores condições fisicas e tecnicas. Foi, talvez, devido ao apadrinhamento do tecnico, que integrou tantas vezes a seleção nacional. Muitas vezes se houve com grande acerto, inclusive decretando espetaculares vitorias para as nossas cores, mas quase sempre sua inclusão representava injustiça para com outro jogador. O proprio Simão foi preterido, quando se encontrava em grande forma, pelo Chico já veterano, porque Flavio era o tecnico. Mas, o que é inegavel, é que o ex-ponteiro vascaino era valor util. Nunca dava o lance por terminado, não medindo sacrificios de nenhuma especie, quando se tratava de conquistar um gol. Era um verdadeiro tanque, pesadão e viril, sem chegar a ser desleal ou violento. E' nome conhecido.



DE ONDE VIERAM ..

LORENA



Sebastião Lorena, o popular Loren do Coritians, nasceu a 20 de janeiro de 25, em Cachoeira Estado de S. Paulo. Filho de Benedito Paulista Lorena, e d. Maria Benedita Lorena, é casado, e tem dois filhos: Luiz Roberto e José Carlos. Seu primeiro clube foi o juvenil Estrela, de Piquete. Foi depois para a escola militar de Rezende, defendendo o E. C. Obras e ao mesmo tempo o clube principal da cidade, ou seja o Rezende. Era então meia esquerda. Em 45 mudou-se para Caçapava. Durante dois anos esteve naquela cidade da central, sagrando-se campeão da Liga formada pelo Taubaté, Frigorifico e Cruzeiro da cidade de Cruzeiro, e seu clube. Na decisão, entre o Frigorifico e o Caçapava, o primeiro foi campeão. Seu clube seguinte foi o Juventus, para o qual veio em 47. Jogou durante três anos na rua Javari. Em 50 passou a defender as cores corintianas, sagrando-se campeão aspirante do ano. Já esteve por varias vezes na equipe titular, atuando contra o XV de Novembro e Ipiranga no campeonato, e em varios encontros realizados no interior. No presente torneio Rio-S. Paulo, Lorena tem sido sempre reserva de Touguinha, e quando chamado a intervir tem correspondido. O primeiro dinheiro que ganhou no futebol foi em Caçapava, quando percebia trezentos cruzeiros mensais e mais duzentos por partida. O melhor ano de sua carreira foi em 47, quando se iniciou no Juventus. Tudo deu certo naquela ocasião. Lorena é admirado pela maneira como marca o adversario. Lutador, bravo e esforçado tem correspondido sempre, sendo um reserva à altura, de que é Touguinha.

ENTREVISTA DA SEMANA

HELVIO
candidato à seleção!



Helvio apareceu no campeonato de 50 como um dos maiores valores na posição, chamando sobre si as atenções de todos, constituindo mesmo uma atração a parte, nos jogos em que participava. Candidatou-se ao titulo de zagueiro numero um do futebol paulista, tendo agora apenas a concorrencia de Mauro e Homero. Como entrevistado de hoje vai responder a nossa primeira pergunta:

Quais os seus primeiros clubes?

"Comecei a jogar no Campos F. C. da cidade de Campos em 40, na ponta esquerda. Fui depois para Niteroi, ingressando no Cruzeiro, e posteriormente no Humaitá. Em 44 transferi-me para o Fluminense, e em 49 para o Santos".

Qual a sua primeira remuneração como jogador?

"Seiscentos cruzeiros mensais, na equipe amadora do Fluminense. Foi meu primeiro ordenado".

No Santos não foi ainda tentado por outro clube?

"Recebi varias propostas para mudar, mas tenho contrato por enquanto, e nada pode ser resolvido. Propuseram-me inclusive voltar ao Rio"

Como você organizaria uma seleção paulista?

"Com Oberdan; Homero e Sarno; Nenê, Alfredo e Julião; (Ivan); Claudio, Antoninho, Baltazar, Odair e Simão".

O que de melhor Santos lhe oferece?

"Um clima identico ao do Rio, que muito aprecio. Tambem as praias são motivo de satisfação para mim. A cidade é calma, sossegada, e a gente leva vida melhor".

Fora do futebol faz alguma coisa?

"Sou contador formado, mas atualmente dedico-me só ao futebol. No Rio trabalhava no Ministerio da Marinha".

Quais os jogadores mais dificeis de marcar?

"Baltazar, Nininho, China e Ademir"

Qual a sua maior falha em jogo de responsabilidade?

"Contra a Portuguesa de Desportos, quando perdemos por 6 a 1. A bola sobrou mais para mim que para Pinga I; corri para ela mas cai, e o atacante marcou o tento. Foi meu maior erro em jogo de campeonato".

Pode contar alguma coisa particular sobre você?

"Sou casado, tenho um casal de filhos, e nasci a 20 de janeiro de 24. Catolico, gosto do que é bom, e meu sobrenome é Peçanha Moreira".

Já ganhou muito dinheiro no futebol?

"Ainda não. No Fluminense recebia 50 mil cruzeiros por dois anos, com ordenado de mil. Aqui o contrato foi um pouco melhor, pois assinei-o nas bases de 140 mil por dois anos. Já dá para guardar um pouco".

Por que o Santos perdeu o campeonato?

"Porque empatamos com o Guarani aqui em nosso campo, coisa que acreditava impossivel. Se ganhassemos aquele jogo disputariamos com o Palmeiras o titulo de 50".

Entre Palmeiras e Corintians qual o que julga melhor?

"Admiro a defesa palmeirense e o ataque corintiano. De modo geral, acredito mais no Palmeiras, agora na decisão do Rio-São Paulo".

Quais os jogadores mais leais de nossos campos?

"Embora pareça incrivel, comigo os mais leais tem sido muitos julgados indisciplinados, como Luizinho, Carboni, Jair e China".

Qual a sua situação no Santos e seus planos?

"Tenho contrato por mais 2 meses. Pretendo reforma-lo em melhores bases, pois só jogarei futebol por mais 2 anos. O que ganhar guardarei para garantir o futuro".

Qual a maior satisfação de sua carreira?

"Em jogos, minha maior alegria foi quando vencemos o São Paulo no Pacaembu'. Tive boa atuação e é sempre um prazer vencer o tricolor, sem duvida grande clube".

Qual o seu peso, sapato, altura, colarinho e chapeu?

"Peso 65 quilos, meu sapato é 39, colarinho 38 e tenho de altura 1,79. Não gosto de chapeu nem gravata".

CONFECÇÕES FINAS PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

BACCHETTO

ALFAIATE

Em suas novas instalações à

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 71 —
1.o Andar. Salas 107-108. S. PAULO

DEFICIENCIAS TATICAS

Tivesse havido equilibrio na produção das alas, o ataque corintiano teria massacrado o Flamengo. Aliás, não compreendemos o sistema adotado pela ofensiva do "campeão do centenario", que mantem Nardo constantemente recuado, deixando Colombo isolado na extrema. Atuando a retaguarda com o medio direito sobre o ponta contrario, e com Julião, na esquerda, mais atento à defesa, fica a tarefa de abastecimento do ataque entregue quase que exclusivamente a Touguinha. E' o centro-medio quem avança, sempre que possivel, para manter os avantes na frente. Então, porque Nardo recua tanto? Se, alem de Homero, Rosalem e Idario, há ainda Julião na defesa, não há necessidade de recuar um meia e se, por qualquer circunstancia, se deseja sempre mais um na retaguarda, o ideal será fazer com que Luizinho e Nardo se alternem nesse mister. Aliás, o jogo do meia direita é tipicamente de construção. Suas caracteristicas se adaptam a essa função, ao passo que Nardo não. Este é jogador de area, duro no corpo a corpo, perigoso nas cabeçadas e nos arremates. Há, ainda, outra coisa. Claudio pode prescindir da ajuda continua do parceiro, em virtude de seu proprio estilo, cheio de recursos, o que não sucede com Colombo que, uma vez isolado, queda-se inutil na sua posição, sem saber fugir da marcação. O extrema esquerda é do tipo que precisa ser lançado, para aproveitar o chute.

Não há duvida que o setor esquerdo do ataque está requerendo maiores atenções dos responsaveis. Foi a peça mais fraca do conjunto. E' provavel que a deficiencia notada tenha corrido por conta de uma jornada infeliz do meia, mas, de qualquer forma, não cremos que, com Nardo na posição, seja possivel, ou melhor dito, aconselhavel insistir naquele sistema. O jovem meia movimenta-se bem, corre todo o campo, mas é muito dispersivo. Percebe-se que sua função não deve ser aquela. Pelo que se pode deduzir, é preocupação do tecnico acabar com o "ponta de lança." Muito justo e louvavel tal principio, que encerra o desejo de evoluir, de se aperfeiçoar. Dentro desse prisma, entretanto, pensamos que Baltazar deve acompanhar, tanto quanto possivel, os movimentos dos meias, para que não se quede sozinho nas proximidades da area, à mercê dos adversarios. Deve manobrar fora da area, estilo Pedernera, ora infiltrando-se, ora deslocando-se para os lados, na constante busca de abrir brechas para os companheiros. Nardo principalmente, e Luizinho, e tambem os ponteiros, devem ser lançados na medida das oportunidades. Daí sim, quando todos os avantes estiverem aptos a entrar na area e a construir, então não haverá "ponta de lança."

O SISTEMA DEFENSIVO

Homero, com a segurança sem par de suas atuações, tornou-se a pedra angular do sistema defensivo. Era o homem que faltava. Sem a sua presença, jamais seria possivel a adoção da tatica atualmente empregada, qual seja a de projetar Touguinha para a frente. O ex-zagueiro ipiranguista tranquilizou a torcida. Mesmo os pessimistas, aqueles que acharam muito o dinheiro gasto na sua transferencia, hoje se mostram satisfeitos. Idario sentiu a influência do novo companheiro, e subiu outra vez, situando-se no plano de destaque que manteve durante o Rio-São Paulo do ano passado. Rosalem e Julião completam o sexteto, valendo como duas autenticas revelações. E Cabeção, já consagrado, dispensa comentarios.

Nenhum quadro do Brasil possui, no momento, um "tronco" como o do Coritians: Cabeção, Homero, Touguinha e Baltazar.

VOCÊ NÃO SE RECORDA?

Domingos da Guia, depois de sagrar-se campeão uruguaio em 1933 (Nacional), e campeão carioca pelo Vasco da Gama em 1934, recebeu 20 mil pesos para vestir a camiseta do Boca Juniors da Argentina, em 1935. Foi o ano em que Domingos começou a perceber, o que realmente valia, dois mil cruzeiros mensais, e o minimo de mil cruzeiros para cada vitoria. Nessa temporada, sua atuação foi simplesmente espetacular, contribuindo cem por cento, na conquista de mais um titulo para o popular gremio portenho. Ainda dessa vez, laureava-se campeão. Em 1936, Domingos poderia tornar-se bi-campeão argentino mas.. o tribunal de penas suspendeu o zagueiro brasileiro, como tambem a Cherro, seu companheiro de turma, por motivos disciplinares.

A ausencia dos dois famosos "cracks", liquidou por completo, as aspirações do Boca Junior naquele ano.

Por outro lado, a penalidade permitiu que Domingos voltasse ao Brasil...

* * *

Ha cerca de 40 anos atrás, tanto a ala esquerda da seleção carioca, como tambem a paulista, eram formadas com "ases" ingleses: Sidney e Brewertom no Rio, e Mac Lean e Hopckins, em São Paulo. — H. R.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

CEREAIS POR ATACADO

MATRIZ: Rua Santa Rosa Ns. 312-299
— Telefone, 2-1737 — S. PAULO

FILIAL: Rua Brigadeiro Jordão N. 221
Telefone, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

FIUME - O PRIMEIRO

A exemplo do que fizemos no campeonato, escolhemos hoje os dez melhores craques do Rio-São Paulo, tomando por base o numero de pontos alcançados pelos mesmos nas cotações semanais. Oberdan, Homero, Miguel, Pavão, Clarel, Touguinha, Sarno, Noronha, Claudio, Hermes, Rubens (Portuguesa), Ademir, Dimas, Nininho, Liminha, Jair, Canhotinho, Bibe, Ipojucan, Dema, Mirim e Mauro, que não atuaram em todos os jogos, ficam prejudicados nesta classificação, mas havia necessidade de ser adotado um criterio para a escolha dos nomes, e o melhor foi por nós adotado, qual seja o de selecionar os dez maiores entre aqueles que disputaram todas as partidas.

FIUME LAUREOU-SE EM PRIMEIRO

O primeiro lugar não poderia pertencer a outro senão ao extraordinario medio direito do Palmeiras, que em sete jogos totalizou 67 pontos, quase atingindo a media 10. Sentimo-nos particularmente orgulhosos ao conferir-lhe o "Oscar" do Rio-São Paulo deste ano, porque estivemos entre os que advogaram a sua passagem para a asa media direita. Fiume sempre foi grande jogador. Medio insuperavel. Na direita tem sido ainda maior, a ponto de não ter rival no Brasil. A maior figura do torneio, indiscutivelmente.

OS OUTROS NOVE

Para o segundo posto os numeros indicaram Pinguela, que de certa forma foi uma revelação. Jogou duas vezes. Na primeira, contra o Corintians, cumpriu atuação destacadissima, e na segunda tambem portou-se tecnicamente muito bem, prejudicando-se no conceito do publico em virtude da violencia que empregou. Alcançou 64 pontos, com media superior 9, o que diz bem de sua regularidade.

Cabeção vem em terceiro, com 63 pontos. Nos sete jogos que disputou, obteve três primeiros lugares, dois segundos, um terceiro e um quarto, notas bastante significativas porque concorreu com arqueiros de grande renome, tais como Oberdan, Barbosa e outros. Foi a principal figura do Corintians, um verdadeiro baluarte. Palante classificou-se em quarto, com 61 pontos. Poderia ter obtido melhor colocação, não fora haver "naufragado" no Rio, naquele celebre jogo contra o America. Ganhou cinco primeiros lugares, um terceiro e um oitavo. Barbosa, com 60 pontos (três terceiros, um segundo, um terceiro, um quarto e um quinto), é o quinto classificado. Está empatado com Baltazar, que tambem tem 60 pontos, mas o escolhemos para o posto imediatamente superior por ter sido o heroi anonimo da infeliz campanha do Vasco. Quando todos sucumbiam, cabia-lhe defender o prestigio do esquadrão vascaino. Em sexto, Baltazar, que retorna ao antigo esplendor. Marcou 1 primeiro lugar, três segundos, dois terceiros e um quarto.

Os quatros lugares seguintes couberam a Zizinho, com 58 pontos. Julio, da Portuguesa de Desportos e Julião, do Corintians, com 57 e Luiz Villa com 55. O meia direita do Bangu lutou sempre com a falta de melhores companheiros, fazendo às vezes o impossivel para livrar o clube da derrota. Julio e Julião, duas grandes revelações que deixaram os guanabarinos com "agua na boca", classificaram-se empatados com 57 pontos. Escolhemos o ponteiro luso para o oitavo lugar e o medio corintiano para o nono. Quanto L. Villa, teve contra si o fracasso do Maracanã, contra o America, mas obteve sempre boas notas: 2 primeiros 2 terceiros, dois quartos e um sexto lugar.

E' esta, portanto, a classificação dos dez melhores: 1.o — Valdemar Fiume; 2.o — Pinguela; 3.o — Cabeção; 4.o — Palante; 5.o Barbosa; 6.o — Baltazar; 7.o — Zizinho; 8.o — Julio; 9.o — Julião e 10.o Luiz Villa.

VETERANOS E REVELAÇÕES

Alem desses 10, que formam a lista de honra do torneio, vamos encontrar outros nomes que tambem se destacaram. Os cariocas apresentaram, ainda em forma, veteranos como Rafaneli, Augusto, Juvenal, Clarel, Bria, Bigode, Maneco, Ademir, Adãozinho, Esquerdinha e Teixeirinha, e novos de futuro como Claudio (Flamengo), Joel (America), Mirim, Natalino, Menezes, Hermes e Djair. Bem maior, em quantidade e qualidade, é a relação dos paulistas. Entre os veteranos, contamos com Oberdan, Rui, Mauro, Bauer, Brandãozinho, Touguinha, Alfredo, Sarno, Noronha, Claudio, Pinga, Jair, Canhotinho, Rodrigues e Simão, e entre os novos, para só falar nos mais destacados, tivemos Lourenço, Homero, Salvador, Rosalem, Idario, Santos, Dema, Dido, Luizinho, Rubens, Aquiles, Liminha, Nardo, Bibe e Colombo.

COM OUTRO MORAL...

Não foram poucos os pessimistas que se levantaram para inventar historias e desmerecer a vitoria do Palmeiras. Derrotar o Vasco no Rio? E por 4 a 1? Isso é marmelada, quem é que não vê logo! Outros, os eternos descontentes, argumentavam de forma diferente: o Vasco jogocou com a equipe de aspirantes!

E' deixá-los falar, que um dia se calarão. O importante é que o torneio terminou evidenciando, de forma esmagadora, a superioridade dos paulistas.

E o Palmeiras, legitimo campeão bandeirante soube honrar o seu titulo, impondo-se ao campeão carioca no cotejo direto entre ambos. Foi inesperada a vitoria do alvi-verde? Absolutamente, não. Desde as primeiras partidas deste memoravel Rio-São Paulo, ficou patente que o Palmeiras possuia o quadro mais homogeneo, mais capaz. Não foi por acaso que se manteve sempre entre os primeiros, surrando espetacularmente o Flamengo, no Pacaembu e obtendo outros exitos de igual ressonancia. Portanto, a vitoria de domingo, contra os cruzmaltinos, não foi mais do que o fecho de ouro da sua campanha, e o grito de advertencia para o Corintians. Deixou bem claro, o quadro do Parque Antartica, que tem em mira o titulo, e que se encontra capacitado a lutar por ele com acentuada chance.

Estamos convencidos de que o revés sofrido, na rodada anterior, contra o Corintians, foi fruto de uma jornada anormal, ou talvez da deficiente orientação tecnica imprimida ao onze. Não tivessem os seus jogadores insistido no jogo pelo alto, contra uma defesa granitica como a do Corintians, e tudo poderia ter sido diferente. O Palmeiras é um quadro armado, com excelente padrão e que conta com valores individuais de elevada categoria. E' "pareo" duro para qualquer adversario.

A ausencia de Oberdan, que se anuncia, não constitui motivo de apreensão. Lourenço está em grande forma e já provou que tem classe suficiente para arcar com a responsabilidade do dificil posto. Salvador, que substituiu Turcão na zaga, voltou ao quadro principal com enorme disposição e tem atuado a contento, exercendo perfeita marcação sobre os homens confiados à sua guarda. Quanto a Palante, basta que se diga, para enaltece-lo, que foi o segundo homem do conjunto no Rio-São Paulo, secundando de perto Valdemar Fiume. Luis Villa, bem adaptado ao quadro, recebendo a colaboração eficiente do meia esquerda — Jair ou Canhotinho — produz tudo o que se pode desejar, sendo a intermediaria completada por Dema que fez a sua estréia auspiciosamente, no Rio de Janeiro.

O ataque, depois de muitos anos de experiencias e desilusões, alcançou, finalmente, o mesmo nivel da retaguarda. Lima, Aquiles, Liminha, Jair ou Canhotinho e Rodrigues formam um quinteto de grandes virtudes. Suas ultimas exibições têm sido bastante convincentes. Contra o seu sistema de atuar em conjunto, apenas se pode fazer uma objeção. E' quanto à colocação de Aquiles e Liminha, que quase sempre estão juntos, dentro da area. Seria interessante que, quando um avançasse, outro recuasse para atrair um adversario para fora da zona de perigo. No mais, está tudo bem. Lima é o tipo do ponteiro ideal para atuar ao lado de um meia como Aquiles. Construtor, movimentando-se muito bem ao longo da linha lateral e combinando o seu jogo com o de Valdemar Fiume, o "velho de ouro" do Palmeiras tem sabido se manter sempre na ativa, e decerto ainda permanecerá por muito tempo.

Uma coisa o Palmeiras não pode esquecer. E' que o Corintians é um quadro que sabe lutar, até o fim, sem se impressionar com o cartaz do adversario. Para vence-lo, o campeão paulista terá de se esforçar bastante e, sobretudo, evitar as bolas altas no ataque, onde Homero é um verdadeiro baluarte. A ordem deve ser esta: — manter a bola no chão e chutar, chutar sempre que for possivel. Para isso lá está Jair, com seus inconfundiveis petardos.

GRANDE RESERVA



Alfredo surgiu de uma hora para outra, no Corintians. Primeiro como medio. Depois, como zagueiro. Já no final do ultimo campeonato era um dos elementos mais credenciados do Corintians, na equipe de aspirantes. Mas, Rosalem estava correspondendo e a oportunidade para Alfredo tardaria. Aconteceu que Rosalem sofreu um acidente na partida contra o Corintians. Alfredou entrou em seu lugar. Mais uma vez repete-se o velho chavão: Felicidade de um, infelicidade de outro. De fato, Rosalem contundiu-se. Alfredo, porem, conservou a mesma segurança no setor, impressionando com um trabalho eficiente que muito dignificou sua presença no gramado. Segurou os passos de Lima que atravessa magnifica forma. Contra o Flamengo, não foi o mesmo, mas, ainda assim produziu o suficiente para acumular meritos em torno de sua efetivação. Se Rosalem não puder voltar nos jogos finais contra o Palmeiras, a torcida poderá ficar descansada. Alfredo saberá ornar sua jornada com o exito que outros craques famosos deram àquele posto, no Corintians. Tem belo fisico e coragem. E' duro. Não brinca, embora sej bastante leal. Acreditamos que o Corintians descobriu o melhor reserva para a zaga, porque Alfredo demonstrou isto. Já existe confiança em suas possibilidades. E' a melhor recomendação para Alfredo.

CRONICA INTERNACIONAL

TOTTENHAM - CAMPEÃO INGLÊZ

PIERRE SANDERS

Ainda faltam mais de três anos, e a Suiça já se movimenta no sentido de organizar, com a perfeição tradicional dos helveticos, o Campeonato do Mundo de 1954, que será disputado em Berna. Já está pronto o projeto de Regulamento, de acordo com o qual irão à Suiça 16 concorrentes, para o turno final, a exemplo, aliás, do que ocorreu no Brasil. Desses, 14 seriam classificados nas eliminatorias, e 2 (Uruguai, detentor do titulo, e Suiça, patrocinadora do certame) ex-oficio. Até ai, nada de novo. O turno final, entretanto, de acordo com o projeto suiço, será disputado por quatro grupos de quatro concorrentes, sendo que em cada grupo haverá dois concorrentes indicados pela Comissão de Organização e dois sorteados, para que haja equilibrio em cada chave. Em cada grupo haverá quatro jogos, e não seis. Cada pais jogaria contra 2 da mesma chave. A classificação se fará por pontos ganhos, e, havendo empate, haverá mais um jogo para decisão ou então indicação por sorteio.

Classificados para as finalissimas dois paises de cada grupo, teriamos oito concorrentes para apuração do campeão mundial, pelo sistema de eliminação direta, inapelavel, como na Taça da Inglaterra. Eis ai, em linhas gerais, o projeto suiço, que será debatido no Congresso de Helsinki, no proximo ano. Certamente provocará controversias, mas, da discussão democratica resultará, sem duvida, mais um pouco de luz. Não devemos esquecer-nos, jamais, de que os helveticos são chamados "mestres da organização" e basta uma vista de olhos pelo seu sistema social para se compreender essa verdade.

GRANDE TEMPORADA DE AMISTOSOS

Com todos os seus campeonatos por terminar, a Europa inicia as temporadas internacionais. Aguardam-se visitas de clubes de todas as outras partes do mundo, para um intercambio da maior utilidade para todos aqueles que desejam, realmente, progredir. Domingo, em Lisboa, será travado o tradicional choque Portugal vs. Italia, quase simultaneamente com os seguintes cotejos: Inglaterra vs. Escocia, em Londres; Hungria vs. Austria, em Budapeste; Suiça vs. Alemanha, em Zurich e Holanda vs. Belgica, em Hamsterdam. Todavia, o encontro mais discutido é o que se travará em maio em Milão, entre as representações da Italia e da Iugoslavia. A' margem da intensa rivalidade existente entre os velhos adversarios, há a circunstancia de haverem, ambos, concorrido à Copa do Mundo no Brasil, com atuação completamente diversa. Os peninsulares, credenciados com o titulo de campeões do mundo, conduziram-se pobremente, ao passo que os balcanicos alcançaram grande sucesso, tendo sido eliminados pelo Brasil, depois de uma luta que foi talvez uma das mais espetaculares do campeonato.

EM FOCO O S. PAULO

Um fato chamou particularmente nossa atenção, confirmando nossa impressão de que o prestigio do Brasil, no continente europeu, é realmente apreciavel. Referimo-nos aos dois resultados negativos do São Paulo em seus primeiros jogos. O empate em Genova, contra o modesto quadro do mediterraneo, e a derrota em Bruxelas. O futebol belga está em plano secundario. No entanto, a expectativa pela visita do clube brasileiro, nas cidades programadas no roteiro, é indescritivel. O empate e a derrota são atribuidos à jornadas infelizes, não havendo a menor duvida, no espirito dos torcedores, de que o vice-campeão paulista pode produzir muito mais, como legitimo representante do "melhor futebol do mundo". Oxalá os europeus não sejam decepcionados...

RESULTADOS NA INGLATERRA

O Tottenham ,para todos os efeitos, pode ser considerado campeão da Primeira Divisão da Inglaterra. Sua façanha cresce de expressão, quando se sabe que subiu este ano, da 2.a Divisão. Seus feitos, sobretudo os ultimos, são comentados com entusiasmo pelos torcedores, que atribuem ao treinador Matt Busby todos os meritos. O Manchester United ainda ameaça o lider, mas são muito remotas suas possibilidades.

A ALEGRIA DOS MILANESES

E' particularmente agradavel para os brasileiros, saber que, entre os componentes do Milan, virtual campeão italiano, reina intensa alegria ante a perspectiva da proxima visita ao Brasil, por ocasião do Torneio Mundial dos Clubes Campeões. O sueco Gunnar Nordhal, uma das mais expressivas figuras da equipe, chegou a escrever para os seus patricios a seguinte frase: — "Finalmente, desta vez, vamos conhecer o Brasil". Esta expressão vale como um desabafo, por não lhe ter sido possivel acompanhar a seleção escandinava, quando esta participou da "Taça Jules Rimet", no Rio de Janeiro.

IESO DISPUTADO

O atacante brasileiro Ieso, cujo contrato com o Nice expira no fim de junho, está sendo assediado por dois grandes clubes: o Charlton, de Londres, e o Milan, campeão da Italia. Sinal evidente de que está atuando como verdadeiro representante do futebol do Brasil.

UMA ENTREVISTA DIFERENTE COM CLAUDIO

"MEU CORAÇÃO E' CORINTIANO"

CARTAS IMPOSSIVEIS



"Meu caro MARIO FRUGIUELI: Francamente, não sei como é que você ainda teve coragem de falar em juiz carioca para as finais com o Corintians. Não era você mesmo quem protestava outro dia contra esses mesmos apitadores? Não era você quem reclamava contra a arbitragem facciosa, na peleja contra o America? Não, Mario. Não é possivel esquecer. O nosso campeão foi roubado. Tiraram-lhe toda a chance de reação, quando essa estava esboçada. Os três malandros encarregavam-se de cercar seus jogadores quando eles embalavam em direção à area americana. Por isso, estranhei seu pedido de juiz carioca. Em ultima hipotese, seria um dos três famosos sorrupiadores: Viana, Gama ou Tijolo. Esse ultimo deve ser empregado para as construções. Não para apitar um jogo tão sensacional como o que reunirá Corintians e Palmeiras. Viana quis dar na cara de Aquiles e Jair. Gama é ladrão conhecido dos paulistas. Então, como irmos implorar a capacidade desses elementos nocivos ao futebol bandeirante para um encontro entre duas forças daqui? Depois, alguns cronistas cariocas consideram todas as vitorias dos paulistas como fruto da colaboração de nossos apitadores. Nenhum triunfo nosso foi legitimo. Nem o 7 x 1 do Palmeiras sobre o Flamengo. Alegam que foram furtados no Pacaembu. Chamam nossos juizes de debeis mentais, desonestos e gatunos. E é razoavel que andemos atrás daqueles que mais merecem essas "referencias"? Não, Mario. Não autorizo, absolutamente. Corintians e Palmeiras terão que jogar com os arbitros paulistas. Não adianta implorar. Qualquer um deles saberá corresponder, desde que haja compreensão por parte dos dirigentes e jogadores. A festa é exclusivamente nossa e será nossa em todos os sentidos. Não admito qualquer acordo para a vinda dos "anjinhos" de lá.



Receba um abraço de quem ficou surpreso com sua atitude, ROBERTO GOMES PEDROSA, presidente da Federação".

Tão baixinho quanto Luizinho mas de pernas grossas e fisico muito mais desenvolvido, Claudio é um talento futebolistico. Realiza jogadas cientificas. Suas fintas dão-lhe a imponencia de um artista. Seus chutes atormentam e desesperam o goleiro. Suas tramas arrebatam pela beleza. Seus centros são fruto da matematica em que se formou. Seus gols testemunham a habilidade que o caracteriza. Claudio é um dos mais extraordinarios futebolistas que despontaram na ultima geração. Foi na jornada em que o Corintians se preparava para aureolar-se com o cetro, que Claudio fez ressuscitar as jogadas alucinantes que sempre executou. Fidalgo, sabe atender a uma entrevista com presteza e inteligencia.

— Qual foi seu dia mais feliz?

— Na minha estréia, no Santos. Nunca esperava que meu dia tivesse chegado. Treinei na quinta-feira, sem nenhuma pretensão de ser titular. Era garoto demais. Tinha dezessete anos de idade. Na semana seguinte, vi meu nome no jornal. Anunciavam minha estréia, apontando-me como atração. Não acreditava. Li e reli varias vezes, mostrando o jornal aos amigos. Joguei no domingo, contra o SPR. Fui feliz. Nunca soube o que é jogar nos aspirantes.

— o dia em que esteve mais aborrecido?

— Todos os dias de amargura do Corintians, principalmente em 1948 e 1949. Cada derrota era motivo de um aborrecimento atrós que às vezes não me deixava comer nem dormir direito. O que mais me aborrecia era a maneira como a torcida encarava a situação, rebelando-se. Os acontecimentos do Parque São Jorge naqueles dois anos, foram paginas tristes de minha carreira. Não compreendia como os torcedores faziam aquilo se queriam nossa reabilitação.

— Qual o jogador que o deixou mais nervoso?

— Celso, antigo zagueiro do SPR. Justamente na minha estréia. Nunca vi jogador mais arreliento. Xingou-me o jogo todo, procurando diminuir-me porque era muito garoto. E insultava-me: "Jogadorzinho do juvenil, que veio fazer aqui?" Lembro-me bem dessa sua outra expressão: "Não vai querer me fintar, porque eu lhe meto o pé". Felizmente, apesar de todas as suas ameaças, fiz boa partida".

— Sendo filho de Santos, você é torcedor do Santos?

— Não tenho bandeira. Minha unica bandeira é o Corintians. Estou no clube ha seis anos. Não tenho de que me queixar. Sou comprendido por todos lá dentro. E' um grande clube. Meu coração é corintiano. Digo isto com sinceridade, porque não tenho necessidade de agradar ninguem. Encerrarei minha carreira no Corintians. Sou "fan" do futebol. Se um clube tem bom time, aprecio-o, quando joga. Em materia de clube, porem, só o Corintians.

— Você e Noronha do São Paulo não se dão no campo?

— Não vejo motivo para ficarmos de cara virada. Quando entro no gramado, num jogo contra Noronha, cumprimento-o antes. Começada a peleja, porem, não tem conversa. E' jogar no duro. Existe respeito mutuo entre Noronha e eu.

— Acha Valdemar Fiume maior como médio esquerdo ou como meia direita?

— Sei que faz essa pergunta, porque quando Valdemar Fiume era meia direita, formou ala comigo no Palmeiras e nos tornamos campeões em 1942. Fiume sempre foi um bom jogador. Revelou-se como meia direita. Mas, não teve tempo para alcançar a projeção e a fama que sua atual posição lhe deu. Acredito que se tivesse continuado na meia, Fiume seria tão famoso quanto na asa-média esquerda, porque lá tambem era grande.

De quem recebeu mais pontapés?

— Bigode. Quando ainda estava em Belo Horizonte. Foi no campeonato brasileiro de 1941. Jogavamos contra a seleção mineira. Bigode estava marcando-me. Deu-me pontapés a valer. Acabou se machucando e foi obrigado a deixar o gramado.

— Como é que consegue calcular tão bem os centros para Baltazar cabecear?

— Já conheço muito bem Baltazar dentro do campo. Tenho a facilidade, ao centrar, de colocar a bola onde quero. Quando cruzo, é porque tenho certeza que ela vai onde desejo. Paro, olho onde Baltazar está, e sou sempre feliz.

— Por que você joga uma enormidade sempre que estás em vesperas de reformar contrato?

— É coincidencia. Acontece que sempre na ocasião de reformar contrato, o campeonato terminou e o Corintians ou participa do Rio-São Paulo, ou de temporadas internacionais. Como nesses cotejos o Corintians joga muito mais que no certame paulista, é evidente que meus companheiros jogando bem, tenho que aparecer tambem.

— Qual o meia que melhor o entendeu?

— Tenho me entendido muito bem com Luizinho, no Corintians. Gostei de Lima, quando foi meu companheiro de ala, na seleção paulista de 1946. Antoninho foi outro com quem gostei de jogar, quando era meu parceiro no Santos. Todavia, o que melhor me entendeu mesmo, foi Luizinho. Sabe quando deve dar-me a bola e quando deve esperar meu "passe". Tambem, já o conheço melhor.



☆ O FAN PERGUNTA

"Caro amigo Nilton: venho por intermedio desta fazer-lhe uma pergunta jue julgo bastante interessante, com relação ao Corintians. Tenho notado que sempre Jackson entra no lugar de Claudio, quando a substituição se faz necessaria. Quando Claudio esteve doente, foi sempre Jackson quem o substituiu, e nunca provou suas reais qualidades. Por que você não aproveita Paulista no quadro principal? Não foi ele o artilheiro do campeonato de aspirantes? Minha pergunta que julgo bastante interessante, com relação ao Corintians agradecimento. — do corintiano roxo, Reinaldo de Rema — rua Silveira do Val, 19 - Capital".



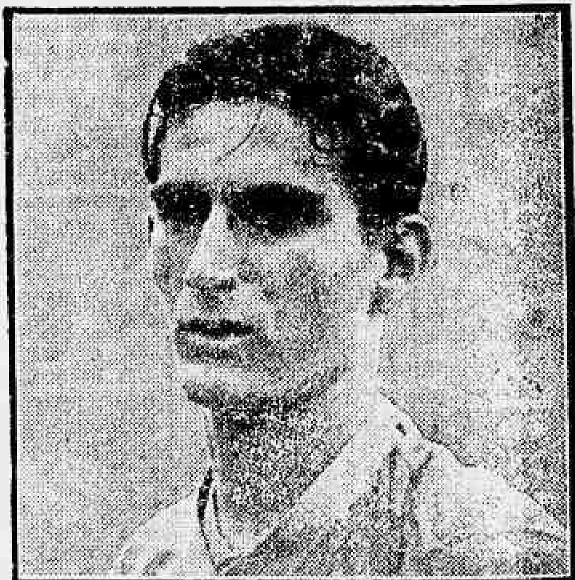
NILTON RESPONDE

"Prezado torcedor. Estarei sempre às ordens para as perguntas que queiram fazer-me. Com relação à já formulada posso adiantar o seguinte. Paulista está emprestado a um clube do Paraná, até o começo do campeonato. Quando estava aqui não o coloquei no quadro porque Jackson apresentava melhores condições técnicas. Paulista é ainda muito novo e carece de mais experiencia. Jackson é bastante superior, e sua presença tem sido sempre mais indicada do que a de Paulista. Mais tarde quem sabe será aproveitado, como foram Colombo, Luizinho, Nardo e outros".

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 34-4432

Este é de seleção!

JULINHO



A corrida foi grande pela conquista de Julio. Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Portuguesa de Desportos estiveram assediando o jovem ponteiro. Venceu o grande duelo, o clube luso. E já existe alegria com Julio dentro das hostes rubro verdes. Seu primeiro dia de gala chegou. Desbaratou a defesa do America e marcou dois gols sensacionais. Não era preciso mais nada para sua estréia no Pacaembu', já que no Maracanã tambem deixara boa impressão, embora as botinadas de Bigode Julio procurou ser um elemento util ao conjunto A's vezes, preferia usar o individualismo. Não chegou a se mostrar viciado nessa pratica. Culminou com uma esplendida atuação em que ficaram confirmadas totalmente suas notaveis qualidades. Chegou a exigir que o tecnico americano mudasse a marcação da defesa, por sua causa, quando foi chamado Rubens para marcá-lo, já que Hilton Viana não conseguira anulá-lo. Isto é sinal de eficiencia de Julio que, agora, num grande clube, terá campo maior para aprimorar ainda mais suas virtudes e se tornar, de fato, o ponteiro direito que a Portuguesa almejou, ponteiro para a seleção, indiscutivelmente, caso prossiga nessa trajetoria luminosa em que se iniciou.

ATENÇÃO, MOTORISTAS
CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 180,00
Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, com exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade. Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

JOGOS OPERARIOS DO SESSI

APTO O LANAMET A BISAR O FEITO DO ANO PASSADO

Começa a empolgar a sensacional competição de 1.o de Maio — A Laminação Nacional de Metais se prepara para vencer o torneio de futebol — Grande entusiasmo entre os seus operarios — Relembrando a brilhante excursão feita na Bahia — Duas inesqueciveis vitorias — Palavras dos seus diretores à reportagem — Jogadores conhecidos

Continuam abertas as inscrições para a maior competição esportiva que se realiza em nosso Estado. O SESI, Serviço Social da Industria, fiel ao seu principio de congregar os operarios das industrias, realiza anualmente os seus Jogos Esportivos Operarios, que reune milhares e milhares de atletas, sob a bandeira universal do esporte.

Os Jogos Esportivos Operarios, que incluem futebol, bola ao cesto, volibol e atletismo, já se tornaram populares e, a exemplo dos anos passados, deverão atrair numeroso publico ao Anhangabaú, onde se realizará o desfile de abertura. Após o desfile, serão distribuidos premios de valor ás firmas que melhor se apresentarem, contando pontos para essa classificação: o numero de concorrentes, a disciplina, o garbo e a apresentação dos concorrentes.

UM SERIO CANDIDATO

O "Lanamet", gremio esportivo dos trabalhadores da Laminação Nacional de Metais S/A., comparece anualmente aos Jogos Operarios do SESI, com grande contingente de atletas, para disputar todas as modalidades. Sempre se coloca entre os primeiros. Em 49, foi campeão de cestobol, realizando uma campanha belissima. Em 50, venceu invicto o torneio de futebol, apresentando uma equipe que foi, sem duvida, a maior atração do campeonato. Vejamos, para este ano, quais são as perspectivas.

FALA O PRESIDENTE

A fim de verificar quais são as possibilidades do "LANAMET" nos Jogos Esportivos Operarios de 51, a reportagem do "Mundo Esportivo" compareceu à sede do clube, nas dependencias da Laminação Nacional de Metais, S/A., e palestrou demoradamente com o presidente do gremio, sr. Miguel Dietrich, que disse o seguinte:

— "Como é do dominio publico, no ano passado vencemos o torneio de futebol, e não será demasiado esperar a repetição da dose este ano. Como vê, estamos otimistas, e a razão é muito simples. Contamos, ainda hoje, com o mesmo quadro que venceu o torneio do ano passado. Estamos agora mais treinados, apresentando superior rendimento de conjunto, e com um cartaz apreciavel. Para que se tenha uma idéia da forma atual do nosso quadro, basta lembrar que, desde os Jogos Esportivos Operarios do ano passado, não conhecemos o dissabor de uma derrota. E não se diga que temos enfrentado adversarios fracos. Isso não! Derrotamos, na Bahia, o tetracampeão da bôa terra, o E. C. Bahia, o mesmo que venceu o São Paulo por 7 a 3. Já se vê que estamos preparados para as mais arduas tarefas e que o nosso otimismo não é exagerado. Reconhecemos a força dos nossos concorrentes, mas, que temos fé, lá isso temos".



Grupo formado quando o sr. Miguel Dietrich mostrava ao reporter uma das muitas taças conquistadas pelo LANAMET. Da esquerda para a direita: o medico do clube, o vice-presidente, o sr. Adamastor Ribeiro Vergueiro, diretor da Laminação, sr. Miguel Dietrich, presidente do clube e o diretor esportivo João Staut

A TEMPORADA NA BAHIA

Pedimos dados sobre a temporada na Bahia. Informou o sr. Miguel Dietrich:

— "Foi assim. Por termos vencido os Jogos Esportivos Operarios de 50, fomos premiados com uma viagem à Bahia. Nosso primeiro adversario na terra do Nosso Senhor do Bonfim foi o E. C. Bahia. Parece que não nos levou a sério, com certeza menosprezando os despretenciosos visitantes. Vencemos por 2 a 0, numa luta que ficou na historia do LANAMET. A cidade inteira comentou o acontecimento, e os jornais abriram manchetes focalizando a surpreendente derota do tetra-campeão baiano. Dias depois enfrentamos o campeão baiano do SESI, Atlantico F. C. Não é preciso dizer que, conhecedores do nosso poderio, os baianos trataram de se reforçar. Formaram um verdadeiro "scratch", com 8 elementos dos principais clubes da Primeira Divisão da Bahia, inclusive do Galicia, Bahia e Ipiranga. Não adiantou nada, porque o resultado foi o mesmo do primeiro jogo: 2 a 0 para o Lanamet. Depois disso, participamos de varios campeonatos. Fomos campeões da Divisão Industrial de Santo André, invictos, e assim permanecemos até o momento. Estamos agora em francos preparativos para os Jogos Esportivos Operarios".



O quadro principal do Lanamet, campeão de 50 dos Jogos Esportivos Operarios

VALORES EM REVISTA

Assistimos a um treino de conjunto do Lanamet, treino esse que foi dirigido pelo diretor esportivo João Staut. Vimos, em ação, jogadores bastante connecidos, tais como Jackson que integrou varias vezes o quadro de aspirantes do Palmeiras, Canever, Americo, Piaia, Camarguinho, René e Primo, nomes que têm o seu cartaz nos meios esportivos operarios.

Finalizando suas declarações, o sr. Miguel Dietrich informou:

— "Temos muita fé em levantar o titulo de futebol, e tambem esperamos fazer bonita figura no torneio de volibol e cestobol. Neste ultimo, tudo faremos para reconquistar o titulo, que em 50 foi conquistado pelo Ceramica de São Caetano. Concorreremos tambem em atletismo, com uma turma capaz de apresentar alguma surpresa".

MOSTROU O QUE É!



Os cariocas viram Luiz Villa no no Maracanã em duas jornadas infelizes. Primeira, no Torneio-Inicio, quando o centro-medio argentino, talvez estranhando o calor, produziu pouco, a ponto de ser bailado por Zizinho. Em seguida, contra o America, numa tarde negra de toda a equipe em que Villa não conseguiu acertar. E começaram a duvidar das credenciais e do cartaz do titular palmeirense. Acharam, certamente, que a imprensa paulista estava exagerando seu valor. Luiz Villa precisava mostrar-lhe o que é. Não podia terminar o Rio-São Paulo sem um sucesso no Maracanã. E justamente na derradeira etapa isto aconteceu. Luiz Villa esteve soberbo, diante da ofensiva vascaina. Agigantou-se sobremaneira, até deixar boquiabertos aqueles que tinham certa descrença em relação às suas qualidades. Acabou tomando conta do campo. Empurrou o ataque para as proximidades da area cruzmaltina e dali não saiu enquanto o arbitro não deu por encerrada a primeira fase. No segundo tempo, foi substituido. Não precisava jogar mais. Já tinha evidenciado todo o seu virtuosismo, toda a sua personalidade de craque cem por cento. O Palmeiras vencia folgadamente. Para que Luiz Villa ainda no gramado? Cumpriu com o seu dever e concretizou sua aspiração de contestar as afirmativas daqueles que lá ainda não tinham visto sua preciosidade.

IMOBILIARIA CASTRO
CASAS — TERRENOS — HIPOTECAS

R. QUINTINO BOCAIUVA, 71
8.o andar — Sala 807 — Tel. 32-6494


PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMEDIO QUE NÃO FALHA!

MELHORES

Escreveu WILSON BRASIL

Esportista, nas horas vagas é bom pensar. E pensando, meditar sobre os inumeros acontecimentos que revolucionam o nosso futebol. São tantos e tão variados, que aglomerando-os, consegui reunir material suficiente para este trabalho. E' a exposição dos diversos assuntos atuais e a opinião sobre eles. Basta dizer que são assuntos de futebol, para o leitor se sentir atraido e arregalar os olhos. Nenhum esporte oferece essa amplidão ao cronista e ao torcedor.

TRÊS NAS MÃOS — Os paulistas já são campeões do Rio-São Paulo. Fiéis campeões. De fato e de direito. Os numeros exprimem, no seu silencio, a supremacia que comentarios inconsequentes tentam desvirtuar. Juizes maus tivemos aqui e lá. Os daqui, por incompetencia. Os de lá, por malandragem. Corintians e Palmeiras venceram o Vasco lá. Dentro do Rio de Janeiro. Em pleno Maracanã. Eles não venceram ninguem aqui. Penaltis existiram aqui e lá. Expulsões tambem. Somos campeões em rendas. Temos o ataque mais realizador. A defesa menos vazada. Tudo isso e o titulo tambem. Eles só têm o artilheiro. Que maiores provas da superioridade dos paulistas? Temos maior numero de vitorias. Temos o primeiro, o segundo e o terceiro lugares nas mãos. Ainda pode existir duvida sobre os méritos adquiridos pelos nossos clubes? Não falo de superioridade de um futebol sobre outro. Falo, apenas, da grandeza que colocou os bandeirantes por cima, dentro do Torneio. Infelizmente, alguns colegas desalmados de lá, que não têm a consciencia e o espirito justiceiro, inventam e acusam para justificar a posição de retaguarda. Choradeiras e acusações falhas não dão titulos a ninguem.

VAI FAZER MAIS — Que classificação poderia dar para o primeiro prélio do São Paulo na Europa? Digna estréia. Grande estréia. O Genova é pequeno. Tornou-se grande, porém, com os enxertos que fez. Jogadores até da seleção italiana. E o São Paulo empatou. Empatou, mas, jogou mais. E' a propria imprensa da Peninsula que reconhece. O cansaço da viagem não é desculpa. Uma verdade, isto sim. Chegar e jogar no mesmo dia, depois de ficar mais de 24 horas no ar, e ainda aguentar dez horas de trem, é caminhada que sacrifica. Ficaram entusiasmados com Bibe. Com Mauro, Bauer, Rui e Noronha. E têm razão. Eu, que estou acostumado a vê-los jogar tanto, fico sempre entusiasmado. Em Bruxelas foi diferente. Não adiantou a tremenda pressão dos brasileiros. Conheceram o primeiro revés logo no segundo compromisso. Isso passa, porém. O São Paulo vai fazer mais. Muito mais. Tem time para isso. Com Zizinho e Nivio naquele ataque, tudo será poderio. O futebol brasileiro será condignamente representado. Seguiram ainda Alcino e Saverio. Boa, São Paulo!

CAMPEÃO DO BRASIL — Qual será o Campeão do Brasil? Ninguem tem coragem de antecipar um resultado. Nem os torcedores do Corintians e do Palmeiras. Eles perguntam, então, ao cronista. Como se a gente tivesse a faculdade de adivinhar e conhecer o marcador antes da luta. A expectativa, nesta semana, é a mesma da rodada final do campeonato paulista. Palmeiras ou São Paulo? E agora: Palmeiras ou Corintians? Se o ataque palmeirense produzir como o fez durante todo o certame, poderá tornar-se irresistivel. Se a defesa corintiana apresentar a mesma segurança que a distinguiu nos compromissos anteriores, poderá ficar incolume durante os noventa minutos. Se acontecer que a defesa alvi-verde supere seu ataque, as dificuldades para vence-la serão inumeras. Se acontecer que o ataque alvi-negro deixe para traz sua defesa com atuação excepcional, para segura-la será duro. Todas essas alternativas empolgam. Todas essas suposições arrebatam. E' por isso que o Pacaembú escancarará seus portões para receber gente em quantidade. Quem sabe se o publico não será maior que o de outro dia? Estou emocionado como qualquer torcedor do Corintians ou do Palmeiras. Verei uma festa do futebol brasileiro. Aquele que fôr coroado rei, trará na testa essa inscrição: CAMPEÃO DO BRASIL. Pronuncio essa expressão com a boca cheia. Só por causa das intrigas de alguns inconscientes

OS ESTADINHOS VÃO SAIR — José Ferreira Keffer apresentou um projeto na Camara Municipal, há três ou quatro anos. Um projeto que a imprensa esportiva aplaudiu em coro. Pedia a construção de pequenos estadios nos bairros de S. Paulo. Mas, alguns espiritos de porco protestaram. Não tardou muito para que fosse encaminhado à gaveta aquele masso de papel, fruto de uma idéia feliz. Em geral, os homens publicos acham que é dinheiro perdido o auxilio aos esportes. Agora, porem, chegou-me ao conhecimento que o atual prefeito irá construir os estadios distritais. Serão esparramados pelos quatro cantos desta fabulosa cidade. E o prefeito não terá encontrado as mesmas dificuldades para concretizar o plano? Quando souberem, os pseudos defensores do povo procurarão sufocar essa providencia benefica. Certamente não o conseguirão, porem. Já que parece veridica a noticia e firme a disposição do governador da cidade, peço-lhe licença para dar-lhe uma sugestão. Um dos estadios com o nome de José Ferreira Keffer constituiria, antes de mais nada, justiça e gratidão à sua lembrança e iniciativa que só não teve a consumação porque faltou no instante agudo o beneplacito dos edis reacionarios. Eles se encarregaram de destruir um projeto que nada mais era do que a representação de um desejo da coletividade.

ATITUDE ENERGICA E OPORTUNA — Gostei da atitude energica e oportuna de Roberto Gomes Pedrosa. Juiz carioca para os jogos Corintians vs. Palmeiras? Não. Decididamente não. Que deu na cabeça de meu amigo Mario Frugiueli? Não foi ele quem se queixou amargamente dos três cinicos cariocas? Como é, então, que pleiteou sua vinda para as finais? Soube que Mario Frugiueli ficou revoltado com a arbitragem de Dante Rossi na peleja contra o mesmo Corintians. Mas, Dante Rossi teria prejudicado o Palmeiras com vontade? Qual a intenção que o mo[...] esse procedimento? Não [...] proposito de esbulhar o alvi-[...] Dante Rossi errou. Nada ma[...] questão de interpretação d[...] arbitragem, sem paixão ou [...]tismo. Ficarão lá os car[...] Graças a Deus, Roberto Pe[...] disse: Não autorizo! E não [...]rizou mesmo. Digno gesto d[...] presidente consciencioso. Bri[...]te advogado de uma causa [...] poderia trazer funestas c[...]quencias. Sua defesa evit[...] consumação de um erro c[...]roso. Juiz paulista para as [...] Ninguem mais. [...] intencionados. [...] que valer[...] tistas que furtam[...] A festa p[...] ser inteiramente paulista. [...] certeza que Mario Frugiueli [...]rá contente depois. Sentirá [...] os erros de nossos apita[...] nada mais são [...] erros. [...] escondem disposições malev[...] diabolicas. Pelo contrario: [...]tram a honestidade e vonta[...] acertar.

UM QUINTETO DIFER[...] — Caras novas [...] bessa na [Por]tuguesa de Desportos. Cinc[o ...] ma semana. Cei, Leopoldo, [Ha]roldo, Jacó e Muca. Quais s[...] incognitas? Jacó e Muca. [...] Leopoldo e Haroldo são ba[...] conhecidos. Têm bagagem. [...] titular obrigatorio da seleçã[o ...]neira. Leopoldo foi o maio[r ...]mem do São Paulo no [...] campeonato. Haroldo foi [...] campeão carioca pelo Flum[inen]se. Campeão o goleiro ta[...] pelos cariocas. Esteve p[...] mas, poderá recuperar a [...] forma. E Jacó? Poderá s[...] Portuguesa o que não foi [...] Paulo. Sentindo sempre de[...] a eficiencia de Noronha e se[...]vado cartaz, evidentement[e ...] podia ter o estimulo que t[...] Portuguesa, onde será titula[r ...]ca surge como o goleiro que [sem]pre faltou para os lusos. A[...]tam muito nele. Será me[...] esperado? Um goleiro semp[re ...]ve ter classe e calma sufi[...] para não naufragar. Tantos [joga]dores contratados ao mesmo [tem]po, é sinal de que os rubr[...]des querem reservar categor[ia] para disputar o titulo p[...] de 51. A temporada na E[uropa] certamente, dar-lhes-á a a[...]tação desejada para um [...] poderoso. Será que desta [...] Portuguesa vai?

OFENSIVA E DEFENSIVA

GOLEIROS, PROBLEMA DE S. PAULO

Escreveu SOLANGE BIBAS

Os clubes bandeirantes, exceção feita ao Corintians, tiveram seus principais fracassos, nas rodadas cariocas, nos homens do reduto final, mormente no goleiro, deixando pasar bolas perfeitamente defensaveis.

Iniciaremos pela Portuguesa. Bolivar foi o grande responsavel pelas cinco bolas do Flamengo no prelio inicial do certame, enquanto Aldo, que já fracassara redondamente naquele celebre tento de Ademir, em Pacaembu, demonstrou sua insegurança na batalha frente ao Bangu.

E' bem verdade que a zaga lusa representa um grande claro no conjunto, levando a linha média a recuar, desapoiando o ataque, com visivel prejuizo aos sistemas ofensivo e defensivo de todo o "onze".

Já tivemos oportunidade de comentar o que ocorre com a Portuguesa, quadro que possui um dos piores trios finais do futebol bandeirante. E não sabemos como pretendem os dirigentes resolver tão sério problema!

Contrataram, agora, um homem, Haroldo que, em absoluto, resolverá a zaga central. Jogador cançado, sem carreira, esteve em experiencias, ultimamente, no Vasco, onde demonstrou estar no fim de carreira. Enquanto isto, ficaram esquecidos valores reais dentro do proprio futebol bandeirante, entre os quais poderemos citar o nome de Giancoli, zaga do Ipiranga.

O Palmeiras perdeu para o America, em tarde fora de inspiração. Mas mesmo assim, a nosso ver, Oberdan foi o principal causador do revés. Pelo menos duas bolas foram perfeitamente defensaveis, isto sem considerarmos o tento de Ranulfo, de fora da área, que passou sob a cabeça do guardião.

E já nos proprios prelios do Pacaembu, tem falhado o veterano guadião!

Podem ter havido falhas nas linhas recuadas palmeirenses, mas a verdade é que, no jogo com os americanos, o segundo e quarto tentos dos "rubros" foram perfeitamente defensaveis. Infelizmente, a direção tecnica do quadro, oriundo da falta de atitodos os quadros do Brasil só muito tarde "olha" os "buracos" do quadro. E no Palmeiras, então, isso acontece com frequencia. Aconteceu com Jim López e se verifica o mesmo com Cambón!

Os sampaulinos, mesmo considerando-se o desajuste total do quadro, oriundo da fatla de atiradores à meta adversaria e do emprego errado da defensiva, o goleiro Mario falhou redondamente no tento de Walter — jogo contra o Flamengo, quando largou a bola num escanteio, proporcionado ao asa medio manda-la para as redes.

Somente o Corintians teve em Cabeção um sustentaculo. Deixou passar o goleiro sete bolas em dois jogos, mas todos os tentos foram feitos quase á queima-roupa, um dos quais, aliás, de penal.

No prelio com o vice-campeão carioca, houve ainda as falhas de Idario e Touguinha, ambos em pessima tarde defensivamente falando. E tivese, ainda, o lateral Rosalem se "apegado" melhor ao extrema Walter, o resultado teria sido outro.

Tivemos, asim, seis goleiros paulistas em ação nas rodadas efetuadas em Maracanã: — Cabeção, Oberdan, Bolivar, Aldo, Mario e Bertolucci. Somente o primeiro e o ultimo agiram dentro de suas possibilidades, enquanto os demais deixaram passar tentos defensaveis, em prejuizo de seus respectivos quadros. Principalmente, Oberdan e Bolivar, os quais, podemos dizer, tiveram atuação irregularissima, que influiram efetivamente no marcador.

E o pior é que, na totalidade dos casos, os tecnicos paulistas assistiram impassiveis a derrocada de seus clubes, somente tomando providencias quando as partidas já estavam liquidadas, isto mesmo em setores outros que não o mais debil do "onze", como no caso do Palmeiras, frente ao America.

CONFECÇÕES DE ALTO-LUXO
Telefone: 33-3003
São Paulo
Bizzarro
Alfaiate
Rua Quintino Bocaiuva, 71
1.o and. Salas 112 e 113

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

DEMA FALA DE C[...]



"Falar sobre Claudio é facil, porque é um jogador bastante conhecido. Trata-se de um dos pontas mais dificeis para a gente marcar. Claudio é um perigo constante para qualquer defesa. Se não houver o maximo cuidado, ele irá mesmo para a área e fará miserias. Estou acostumado a marca-lo, desde meus tempos no Ipiranga. Desloca-se muito. Constantemente está fóra da posição. Isto provoca certa desorientação no marcador, pois, se o seguir, deixará o que foi para a sua posição livre. Às vezes está na ponta direita e de repente, sentindo necessidade de sua presença no meio ou na esquerda, corre a colaborar com os companheiros, dificultando o trabalho de seu marcador. Para marcar Claudio, é preciso jogar em cima dele, bem colado, não lhe permitindo muita liberdade de movimentos, nem campo muito grande para agir, pois, poderá cavar brechas que conduza[m ...]toria. Tem um [...] matar com potencia. Seus [...]mento para os artilheiros, [...] aprecio em Claudio, são as [...] maiores fintadores que j[á ...] gramados nacionais. Cont[...] perfeição e, evidentemente, [...] de enganar o adversario c[...] sempre o distinguiu na su[...] posso me esquecer de seus [...] Muitas vezes lança o comp[...] com centros que têm o cal[...]sição do companheiro, pri[...] Baltazar cabeceia. E' ai[...] para a seleção. Possui as [...] um jogador leal. Não usa [...] com o adversario. Isto tor[...]



TINTAS E VERNIZES "CI[...]

LEITURA PREJUDICADA P[...]

DO BRASIL!

BRASIL

...ntenção que o movia a ...edimento? Não houve ...de esbulhar o alvi-verde. ...ssi errou. Nada mais. E' ...e interpretação de sua ...n, sem paixão ou fana-... Ficarão lá os cariocas. ... Deus. Roberto Pedrosa ...o autorize! E não auto-...mo. Digno gesto de um ...e consciencioso. Brilhan-...ade de uma causa que ...trazer funestas conse-...

Sua defesa evitou a ...ão de um erro clamo-... paulista para as finais. ...mais. ...arcos, mas, bem ...ados. ... que valem ar-... furtam ... A festa precisa ...amente paulista. Tenho ...ue Mai... Frugiueli fica-...nte dep... Sentirá que ... de nossos apitadores ...is são ... guerreiros. Não ... dispos...ões malevolas e ... Pelo contrario: mos-...nonestid...de e vontade de

...UINTE... O DIFERENTE

...nova ... bessa na Por-...de Desportos. Cinco nu-...ona. Ce..., Leopoldo, Ha-...có e M...a. Quais são as ...s? Jacó e Muca. Ceci, ... e Hara...do são bastante ...os. Tem bagagem. Ceci é ...brigatori...da seleção mi-...eopoldo ...oi o maior ho-... São Paulo no ultimo ...ato. H... cião foi super-... carioca pelo Fluminen-...mpeão ...ndieiro tambem, ...riocas. ... Esteve parado, ...derá re...uperar a antiga ... E Jacó? Poderá ser na ...esa o q... não foi no S. ... Sentindo sempre de perto ...cia de N...ronha e seu ele-...rtaz, ev...dentemente não ...r o esti...lo que terá na ...esa, onde será titular. Mu-... como o goleiro que sem-...ou para ...e iusos. Acredi-...ito nele. Será mesmo o ...? Um goleiro sempre de-...classe e ...alma suficientes ...o naufra...ar. Tantos joga-...ntratado ... ao mesmo tem-...nal de ... os rubro-ver-...rem rese...s categorizados ...putare... titulo paulista ... A tem... na Europa, ...nte, dar-lhes-á a ambien-...esejada para um quadro ... Será que desta vez a ...esa vai?

NÃO TRABALHA? — Todos os clubes estão em intenso movimento. Reforçam seu plantel. Procuram e contratam jogadores. Todos querem dar demonstração de força no campeonato. Começando pelos grandes. Os quatro cavaram, cavaram, até encontrarem. Juventus, Jabaquara, Guarani, Portuguesa santista, Santos, Ipiranga e XV de Novembro tambem. E' o dinamismo dos dirigentes empregado no progresso das equipes. E o Comercial? Seu presidente não disse que ia formar um grande quadro? Onde está o grande quadro? Quais são os jogadores que o formarão? Cuidado, se não quiser ver o Comercial disputando a melhor de três, no fim do ano. A Ponte Preta prometeu e está cumprindo. Lanzoninho e Isauldo são duas grandes aquisições. Ciasca, Inglês e Salvador tambem. Confio no êxito dos campineiros. E o Comercial? Não age? Não trabalha? Ou está catando jogadores? Que apresente um quadro pelo menos superior ao ultimo que teve antes de ser rebaixado. E aquele já era fracote.

JÁ TEM UM GALARDÃO — E' tempo de falar em Cabeção. Sim, êsse jovem que o Corintians revela como astro. Cabeção é soberano defensor de muitos reis da méta que o Corintians amparou. Adquire, rapidamente, a personalidade que muitos goleiros almejam e não alcançam. Já ostenta um galardão: Goleiro numero um de São Paulo. Oberdan tem sido algo infeliz. Essa fase passará, porem. Não se preocupem não, porque Oberdan amanhã dirá a todos os outros arqueiros do Parque Antartica: Esse lugar é meu. E ninguem contestará. Ninguem poderá dizer que não, porque Oberdan começará a pegar tudo. A época, agora, é de Cabeção. Arregimenta credenciais graças ao seu proprio labor. Não tivesse Oto Vieira lançado esse rapaz no sul-americano de amadores, no Chile, e seria ainda um desconhecido. Foi preciso que surgisse essa oportunidade. Acabou barrando Eino que atravessava duas temporadas inteiras deslumbrando com sua elegancia e eficiencia. Cabeção aí está. Tem o porte de um notavel guardião que poderá superar todos os outros do país, se continuar nessa toada. Seus magnificos desempenhos já estavam exigindo um capitulo e referencias justas ao que tem feito. Bravo, Cabeção!

SUGESTÃO CONTRAPRODUCENTE — Soube que ha um movimento promovido pelos clubes que não são os quadro grandes, no sentido de ser iniciado o campeonato paulista ainda no corrente mês. Considero contraproducente a idéia para os proprios clubes que a lançaram. Querem realizar os jogos entre eles, inicialmente. A partir de junho, Palmeiras, Portuguesa, Corintians e São Paulo disputariam seus prelios. Talvez o desespero que a inatividade provoca, com a falta de rendas, tenha obrigado essa sugestão aos dirigentes dos pequenos clubes. Estão minguando os compromissos no interior e um amistoso entre Nacional e Juventus, por exemplo, na capital, não daria para as despesas. Mas, em cotejo oficial, Nacional e Juventus conseguiriam arrastar ao estadio assistencia superior? Não. Principalmente porque os torcedores dos quatro grandes se 'divorciariam dessas batalhas. Nenhum interesse lhes despertariam, pois, sabendo que o clube do coração ainda não entrou na liça, esperariam que isso acontecesse. E' melhor aguardar que o campeonato possa ser iniciado com todos os concorrentes, se não quiserem ver fracassado seu objetivo.

PARA ONDE IRÁ? — Jair voltou ao "onze" palmeirense. E voltou fazendo jogadas diabolicas. Conduzindo o campeão paulista a um grande triunfo. Demorou a volta de Jair. Canhotinho estava jogando bem. Evidentemente tinha que ser conservado. E agora? Para onde irá Canhotinho? Será que terá que se submeter a novo sacrificio? Jair jogando outra vez, como o fez contra o Vasco, não poderá sair. E' um cerebro a orientar o ataque, desmantelando o sistema defensivo contrario. E Canhotinho? Irá para a direita? Mas, Aquiles está marcando gols. Lima continua abafando. Dessa maneira, não se pode pensar no seu afastamento com a deslocação de Liminha para a ponta, a inclusão de Aquiles no centro e Canhotinho na meia direita. Então, para onde irá Canhotinho? Formará ala com Jair? Mas, Rodrigues está jogando muito. Quer saber de uma coisa? Francamente, não desejo estar na pele de Cambói. O dilema não é brincadeira. Justamente nessas situações é que é duro ser tecnico.

...E CLAUDIO



...rechas que conduzam seu time à vi-... Tem um chute perigoso. Sabe arre-...com potencia. Seus tiros são um tor-...para os arqueiros. Mas, o que mais ... em Claudio, são as fintas. Um dos ... fintadores que já apareceram em ...os nacionais. Controla o balão com ...io e, evidentemente, tem a faculdade ...anar o adversario com a pericia que ... o distinguiu na sua carreira. E não ...ne esqueceu de seus "passes" tambem. ... vezes lança o companheiro na área ...ntros que têm o calculo exato da po-... o companheiro, principalmente para ...r cabeçada. E' ainda um ponteiro ... seleção. Possui as mesmas credenciais para isto. Claudio é ...ador leal. Não usa de recursos ilicitos para levar vantagem ... adversario. Isto torna-o ainda mais admirado".

Compre na A Exposição uma

Roupa Moderna

bem feita
bem acabada...
sempre alinhada

Todos os detalhes da ROUPA MODERNA foram analisados para atendê-lo individualmente: da escolha e tratamento dos tecidos à seleção dos padrões; do corte à modelagem; dos aviamentos de 1a. classe às costuras de precisão absoluta.
A ROUPA MODERNA é a nossa experiência de 29 anos com a venda de 950.000 roupas.
Experimente-a e verá que a ROUPA MODERNA é melhor em todos os sentidos.

Grande variedade de roupas em casimiras das melhores procedências e nos mais modernos padrões. Desde .. $1.100

A Exposição

Standard - Et - 390


CENTRO
Praça Patriarca, esq. São Bento


BRÁS
Avenida Rangel Pestana, 2135


CAMPINAS
Rua General Osório esq. Fco Glicério


BELÉM
Av. Celso Garcia esq. Rua Catumbi

SUA PALAVRA É CRÉDITO NA A EXPOSIÇÃO

...IL" PROTEGEM O BRASIL

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

REAPARECE CASCADE NO PREMIO "VELOCIDADE" COMO UMA DAS FORÇAS

S A B A D O

1.o Pareo em 1.300 metros

Embora desta feita não vá contar a montaria do joquei L. Gonzalez, o cavalo Laffite indiscutivelmente é ainda a força da carreira, embora seja muito manhoso. Para a formação da dupla a escolha já é mais dificil isto porque, Confetti, Luzitano e Condestavel, que reaparece muito bem preparado, são os candidatos viaveis. Por palpite vamos optar por Confetti.

2.o Pareo em 1.800 metros

Jonjoca, Poeta, Mandrake e Al Arussa, a quadra que ganha destaque nesta prova. O primeiro vem de três vitorias consecutivas e ostenta perfeitas condições de preparo e será o nosso indicado para vencedor. Poeta, agora na areia deverá produzir mais do que na sua ultima atuação estando tambem no mesmo caso a egua Al Arussa. Por mero palpite vamos indicar a dupla "12".

3.o Pareo em 1.400 metros

A força aparente neste pareo é o cavalo Standard, que vem de segundo na grama para o cavalo Eton, agora livre daquele competidor achamos dificil que perca para os de agora, e para secundalo a escolha já é mais encrencada pois que varios são os animais com "chance" tais como Gran Bonéa, Sambaré, Iboti, Maravilha e Boabdil. Indicaremos a "24" com Boadbil que contará com o reforço de chave da egua Maravilha.

4.o Pareo em 1.500 metros

A prova mais interessante da sabatina, onde reunirão, seis produtos de três anos com duas vitorias. Aparentemente reina um perfeito equilibrio entre os competidores, embora na ultima carreira. Sargento Junior tenha dominado seus adversarios de agora quando secundou Dago. Deverá ser o favorito do publico e nosso tambem para defender o nosso vaticinio para primeiro lugar. Durango Kid e Fascination, os nomes que se impõem para secundalo. Vamos preferir o cavalo para a formação da dupla. Convem não esquecer a egua Magendie que volta a correr na areia.

5.o Pareo em 1.400 metros

Reaparece nesta prova o potro Coromandel, já refeito das pontas de fogo recebidas nas juntas, anda muito bem e a turma está bastante desfalcada de valores sendo os seus maiores rivais, Klesel e Fair-Aflame. Vamos apontar uma dobradinha "22", Coromandel e Fair Aflame.

6.o Pareo em 1.500 metros

Basta confirmar a sua ultima "performance" o cavalo Tapaju, para não perder para estes competidores. Pinkerton, Crioula e Cancionero, proporcionarão uma bonita dispuca para a dupla. Por mero palpite vamos indicar Cancionero, para secundar o nosso favorito.

7.o Pareo em 1.400 metros

Dentre estas ruindades inscritas no ultimo pareo da sabatina vamos indicar Atchim para o primeiro lugar e Sensação que vem de se vitoriar na ultima corrida de uma maneira muito facil. Para o placê restantee, Micandra e Islecle, podendo qualquer um deles ficar para o terceiro lugar. Os demais fora do pareo.

D O M I N G O

1.o Pareo em 1.300 metros

Ridendo e Amorosinho, correrão sob o mesmo numero, devendo formar ponta a dupla nesta eliminatoria pois que a turma é muito fraca, embora haja muita fumaça no cavalo Nicolau. A nosso ver o unico competidor capaz de alguma surpresa, o animal Oshalá.

2.o Pareo em 900 metros

Germinal que tem perdido corridas incriveis será o nosso favorito para o primeiro lugar. Basta olhar o seu retrospecto. Edinburgo que ao estrear domingo ultimo perdeu em tempo record para Harmonia, o maior inimigo do nosso favorito. Eracleon, o melhor azar.

3.o Pareo em 1.800 metros

Fará a sua estreia no Brasil o animal Pewter Platter, um importado especialmente para disputar os nossos Grandes Premios, numa turma desprovida de qualquer valor. Deverá ser o maior favorito da reunião. Para secundalo o cavalo Falindor é o mais indicado. Os demais fora de qualquer cogitação.

4.o Pareo em 1.500 metros

Vamos apontar o cavalo Cimaron para defender o nosso voto para o primeiro lugar, mormente devido a sua ultima atuação, quando seu joquei o correu com visivel desinteresse. Para a formação da dupla aparecem varios nomes capacitados, tais como, Junior, Moka e Baccho. Por palpite vamos indicar o primeiro dos citados.

5.o Pareo em 1.609 metros

Don Padija, Vergel e Aral, os três nomes que se impõem nesta prova. Pela maneira facil de como se vitoriou na ultima sabatina, o cavalo Don Padija levará o nosso voto para o primeiro lugar, com Vergel na escolta, ficando Aral, para o place restante.

6.o Pareo em 1.000 metros

Prova que deverá proporcionar uma bonita disputa, mais pela distancia do que pela classe dos competidores. Cascade, a egua mais nova do lote e pelo estado de apuro em que irá reaparecer e mais com o reforço de chave da egua Amy, deverá ser o favorita do publico e nossa tambem. Vamos indicar a dobradinha "11" ficando como diferença, Alcesto.

7.o Pareo em 1.500 metros

A maior "barbada" do programa se acha alistado nesta prova, é o cavalo, Mao Mahon; não tem geito de perder para qualquer um do seus competidores. Para a dupla, Javali e Margrave deverão preliar, portanto vamos indicar a dupla "14" porque os dois fazem parte da chave "4".

8.o Pareo em 1.300 metros

Reaparece nesta prova de encerramento da reunião a egua Arrona que andou correndo com gente melhor do que esta de agora. Levará a nossa preferencia para o primeiro lugar ficando para a dupla a egua Dalla que correu muito bem na grama a ultima vez que veio a publico. O melhor azar, Portenha.

COSTA PACHECO
Corretor de imoveis
Comunica aos seus amigos e clientes a mudança de seu escriotrio da Praça da Sé para a R. QUINTINO BOCAIUVA, 71 — 2.o andar. Salas 205-6 — Fone 33-5706
EDIFICIO R. MONTEIRO

Confecções finas para Homens
LAMARCA & BULLARA
ALFAIATES
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 71 — 4.o Andar, Sala 405 — TELEFONE 36-7087 — EDIFICIO MAJOR FORTES — (Esq. José Bonifacio) — SÃO PAULO

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — Cr $35.000,00 —
1.300 metros — Às 14 horas.
1 Laffite, E. Garcia 56
——
2 Confetti, P. Vaz 56
——
3 Luzitano, J. Alves 56
——
(4 Ropona, R. Zamudio .. 54
4(
(5 Condestavel, O. Reichel . 56

2.o PAREO — Cr$ 20.000,00 —
1.800 metros — Às 14,30 horas.
1 Jonjoca, O. Reichel ... 56
——
(2 Poeta, T. O. Silva 56
2(
(3 Artuella, A. Nery 56
——
(4 Mandrake, A. Cataudi . 56
3(
(5 Al Arussa, E. Sobreiro . 58
——
(6 Gonguê, J. P. Sousa .. 54
4(
(7 Cad. Eugenio, J. Carvalho 58

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 —
1.400 metros — Às 15 horas.
1 Gran oBnéa, C. Bini .. 52
" Chana, E. Garcia 54
——
(2 Standard, J. Taborda 58
2(
(3 Sambaré, A. Ribas 52
——
(4 Car. Miran'', Sobreiro 52
3(5 Iboti, A. Cataldi 54
(6 Aura, L. Leite 45
——
(7 Maravilha, O. Reichel .. 56
4(8 Boabdil, A. Nery 56
(9 Errante, R. Olguin 50

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 —
1.500 metros — Às 15,30 horas.
1 Sargento Jr., O. Reichel 55
——
2 Durango Kid, E. Garcia 55
——
(3 Fascination, J. Alves .. 53
3(
(4 Magendie, R. Olguin .. 53
——
(5 Tripe Trepe, P. Vaz .. 55
4(
(4 Frutuoso, J. Taborda .. 55

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 —
1.400 metros — Às 16,05 horas.
1 Klesel, O. Reichel ... 53
" Celadon, L. Ozorio 55
——
(2 Fair Aflame, D. Garcia 55
2(
(3 Coromandel, P. Vaz ... 55
——
(4 First Empire, O. Rosa.. 55
3(
(5 Franceezinha, Signoretti 53
——
(6 Jaspe Real, C. Bini ... 55
4(
(7 Osiria, F. Sobreiro 53

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 —
1.500 metros — Às 16,10 horas.
(1 Araguaya, O. Rosa 58
1(
(2 Hispano, A. Ribas 56
——
(3 Pinkerton, P. Vaz 50
2(4 V. O. Fernandes 48
(5 Tricolor, R. Olguin 50
——
(6 Crioula, J. Taborda ... 52
3(7 Winning Post, R. Correa 50
(8 Banjo, L. Ozorio 58
——
(9 Cancionero J. Alves ... 56
4(10 Tapaju', J. Carvalho .. 56
(" Catão, O. Reichel 56

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 —
1.400 metros — Às 17,15 horas.
(1 Islecle, A. Lucca 58
1(
(2 Lavinia, R. Correa 45
——
(3 Atchim, V. Pinheiro F.o 54
2(
(4 Mirasol, J. P. Sousa ... 56
——
(5 Sensação, A. Cataldi .. 56
3(
(6 Du Barry, R. Olguin .. 48
——
(7 Micandra, D. Garcia .. 54
4(8 Entusiasmo, L. Ozorio .. 56
(" Ouzada, L. Leite 46

PARA ACUMULADA

S A B A D O

LAFFITE
JONJOCA
SARGENTO JR.
TAPAJU'

D O M I N G O

GERMINAL
PEWTER PLATTER
DON PADIJA
CASCADE

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 —
1.300 metros — Às 13,15 horas.
Ks
1 Ridendo. d|correr 55
" Amorzinho, P. Vaz 55
——
2 Oshalá, E. Garcia 55
——
3 Nicolau, J. Taborda ... 55
——
(4 Chino, R. Zamudio ... 55
4(
(5 Marmeleiro, J. Alves ... 55

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 —
900 metros — Às 13,45 horas.
Ks
1 Germinal, J. Alves 55
——
2 dinburgo, O. Reichel .. 55
——
3 Eracleon, J. Carvalho .. 55
——
(4 Fair Beagle, P. Vaz 55
4(
(5 Lord Starson, Zamudio 55

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 —
1.800 metros — Às 14,15 horas.
Ks
1 Pewer Platter, O. Reichel 58
——
2 Falindor, J. Carvalho . 58
——
3 Rigueirosa, R. Olguin .. 50
——
4 Luchon, R. Correa 48

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 —
1.500 metros — Às 14,45 horas.
Ks.
1 Junior, V. Pinheiro F.o . 56
——
(2 Moka, J. Taborda 54
2(
(3 Carol, C. Bini 56
——
(4 Baccho, D. Garcia 56
3(
(5 Bohemia, A. Altran 54
——
(6 Cimaron, J. Alves 56
4(
(7 Cirila, O. Reichel 54

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 —
1.609 metros — Às 15,15 horas.
Ks.
(1 Vergel, R. Zamudio ... 58
1(
(2 Pinhal, P. Vaz 52
——
(3 Don Padija, O. Reichel . 54
2(
(4 Discada, F. Sobreiro ... 54
——
(5 Vila Franca, R. Olguin . 54
3(6 Leonês, D. Garcia 52
(7 Toé, J. Carvalho 56
——
(8 Holly, A. Ribas 54
4(9 Aral, O. Rosa 52
(" Marilia, A. Lucca 52

6.o PAREO — "Velocidade" —
Cr$ 100.000,00 — 1.000 metros
— Às 15,50 horas.
Ks.
1 Cascade, O. Rosa 53
" Amy, L. Ozorio 59
——
2 Jocosa, R. Zamudio ... 55
" Tarentaise, O. Reichel . 59
——
(3 La Fleche, L. González . 55
3(
(4 Easy Money, P. Vaz ... 59
(5 Faisca, J. Carvalho 55
4(
(6 Alceste, E. Garcia 55

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 —
1.500 metros — Às 16,30 horas.
Ks
(1 Mac Mahon, R. Zamudio 58
1(
(2 Kent, O. Rosa 58
(3 Espargo, P. Vaz 58
2(
(4 Edaceiera, J. Alves 56
——
(5 Notorium, J. Taborda .. 50
3(6 Alabarcas, J. Carvalho . 58
(7 P. do Oeste, R. Correa 53
——
(8 Javali, O. Reichel 58
4(9 Margrave, R. Olguin ... 54
(" Camelot, L. Urbina ... 56

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 —
1.300 metros — Às 17,10 horas.
Ks.
(1 Portenha, R. Zamudio 55
1(
(2 Canastra, J. Carvalho .. 55
——
(3 Fuga, J. Alves 55
2(
(4 Zazá Borulha, L. Ozorio 55
——
(5 Corine, O. Rosa 55
3(6 Cartada, M. Signoretti . 55
(7 Arrona, A. Cataldi 55
——
(8 Dallas, E. Garcia 55
4(9 Homenagem, P. Vaz ... 55
(10 Baraxá, A. Nery 53

★ PARA O SEU "BETTING"

S A B A D O

(1 (3 (1
3 (2 10 (6 3 (5
(5 (9 (7

D O M I N G O

(1 (6 (1
1 (2 1 (8 7 (6
(3 (9 (8

MARIO LEARDI LTDA.
CASAS — TERRENOS — HIPOTECAS
Os melhores negocios
PRAÇA DA SE' 184 — Fone 34-1058. 6.o andar
S. PAULO

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Laffite — Confetti (12) — Condestavel
Jonjoca — Poeta (12) — Al Arussa
Standard — Boabdil (24) — Maravilha
Sargento Junior — Durango (12) — Fascination
Coromandel — Fair Aflame (22) — Klesel
Tapaju — Cancionero (44) — Pinkerton
Atchim — Sensação (23) — Micandra

DOMINGO

Ridendo — Amorosonho (11) — Oshalá
Germinal — Edinburgo (12) — Eracleon
P. Platter — Falindor (12) — Rigueirosa
Cimaron — Junior (14) — Moka
Don Padija — Vergel (12) — Aral
Cascade — Amy (11) — Alceste
Mac Mahon — Javali (14) — Margrave
Arrona — Dallas (34) — Portenha

RIO DE JANEIRO

SABADO

Fair Baby — Predica (14) — Pandorra
Strong — Darling (14) — Popova
Inspiração — Leuca (12) — Pintureira
Blue Dream — Idealista (11) — Rio Verde
Luetwon — Osculo (13) — Mustafá
Ballarino — Alvor (13) — Gume
Alpina — Má (12) — Luarlinda

DOMINGO

Grillon — Nyzar (12) — Peran
Tio Willie — Bombom (12) — Maná
Macauba — Zingaro (14) — Freedon
Veludo — Ecelero (12) — Javanês
Mandi — Croydon (12) — Orestes
Bakelita — Elitinha (24) — Iana
Maki — My Love (34) — Fairplay
Furiosa — D. Navarro (12) — Arroz Amargo

PALMEIRAS vs. CORINTIANS

MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO: — Se mais não fez o Corintians, foi porque não foi preciso. Reduziu o Flamengo à expressão mais simples, com Flavio Costa e tudo. Nem os ponta-pés de Bigua e Bigode puderam salvar os cariocas.

JOGO MAIS INTERESSANTE: — Pela exibição do Palmeiras, que desacatou o Vasco no Maracanã, valeu o encontro disputado no Rio.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA: — Claudio salvou o Flamengo da goleada. Logo no inicio do jogo, mandou a escanteio, milagrosamente, um tiro de Colombo, que fintara Pavão para finalizar potente e cruzado.

SENSAÇÃO DA RODADA: — O "baile" de Luizinho e Claudio em Bigode. O desordeiro da Gavea bem que quiz "acertar" os atacantes do Corintians, mas não "viu" ninguem em campo.

GOL MAIS BONITO: — Mais um "maximo" pertencente ao jogo do Pacaembu'. Luizinho conduziu a bola, desde o meio do campo. Trocou passes com Baltazar e este, de cabeça, achou uma brecha e deu a Claudio, que "fuzilou" tornando inutil a estirada do arqueiro.

CRAQUE MAIS PESADO: — Newton. Deu uma entrada violentissima em Nardo e andou dando outras demonstrações da "orientação" do tecnico.

FALHA MAIS GRITANTE: — A falha marcação de Eli sobre Jair. O meia do Palmeiras trabalhou completamente à vontade durante todo o tempo.

ZAGA MAIS DESTACADA: — Tem muita "pinta" o jovem Alfredo que o Corintians descobriu. Formou com Homero uma parelha de respeito.

PIOR ZAGA: — Rafaneli e Sula. Os zagueiros suburbanos descuidaram-se, no final da partida, permitindo a reação dos "americanos".

MELHOR LINHA MEDIA: — Foi, sem duvida a do Palmeiras. Fiume e Villa, como sempre, insuperaveis, e o estreante Dema perfeitamente à vontade entre os novos companheiros.

MAIS FRACA INTERMEDIARIA: — Eli, Danilo e Alfredo estiveram irreconheciveis. O unico que fez alguma coisa foi o medio esquerdo. Dos outros, nem é bom falar.

MELHOR ATAQUE: — Gostamos muito do ataque do Corintians, sobretudo da ala direita, com Claudio e Luizinho em "ponto de bala.

MELHOR ALA ESQUERDA: — Jair e Rodrigues. O meia reapareceu auspiciosamente.

PIOR ALA ESQUERDA: — Não se fala do Flamengo, que ficou sem o meia esquerda no começo do jogo. Assim, a pior ala canhestra foi a do Bangu', com Vermelho e Teixeirinha em plano apenas regular.

O MAIS INDISCIPLINADO: — Bigode. Discutiu com o "bandeirinha durante uns dois minutos, antes da cobrança de uma falta. Até parecia que o Flamengo estava vencendo...

O MAIS DESLEAL: — Biguá. Chutou Luizinho, maldosamente, quando este se encontrava caido.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA: — Se não nos enganamos, Alfredo é um craque em perspectiva. Tem consciencia de jogo e muito raciocinio.

CRAQUE DA RODADA: — Cerebral, intuitivo, veloz, infiltrador e corajoso (não teve medo das caretas de Bigode). Claudio até parecia o ponteiro que conhecemos há 10 anos. Foi o craque da rodada.

MENÇÃO HONROSA: — Palante faz jus a este "maximo".

O PIOR DA RODADA: — Mascarado, lento em demasia, irritadiço e displicente, Nestor foi a antitese de Claudio. O "pioral" da rodada.

NUMERO UM DO CAMPEONATO: — Com 67 pontos, Fiume é o craque absoluto do Rio-São Paulo, com Pinguela em segundo (64), Cabeção em terceiro (63), Palante em quarto (61) e Barbosa e Baltazar, com 60 pontos no quinto posto.

Local: Pacaembu
Cotação: ótimo
Favorito :não há

O Rio-São Paulo terminará com uma festa intima do futebol paulista. Palmeiras e Corintians, tradicionais rivais, estarão frente a frente no Pacaembu, um lutando pela desforra, outro pela repetição de um grande feito. Não há favoritos, e o espetaculo oferecerá ao publico grandes sensações, como o lançamento de Dema, reaparecimento de Jair, de Rosalem, etc. O encontro tem sido o assunto obrigatorio da semana. Pode-se dizer que há certo pendor do povo para o Palmeiras, motivo psicologico pelo fato do alvi-verde lutar com unhas e dentes para uma desforra. Entretanto, não se deve esquecer que tambem o Corintians está afiadissimo, e nada pode ser antecipado. A decisão é feita em melhor de 4 pontos. O empate e uma vitoria darão o titulo a um dos dois. A campanha das duas equipes foi igual. O Corintians permaneceu invicto no Rio, depois de uma vitoria sobre o Vasco e um empate com o America. O Palmeiras venceu tambem o Vasco, perdendo para o America. Leva o Corintians a vantagem de uma vitoria espetacular sobre os esmeraldinos no Pacaembu, mas em compensação caiu frente a Portuguesa, que foi derrotada pelo Palmeiras.

Tudo está relativo. Há quem diga estar o Palmeiras com melhor defesa e o Corintians com ataque mais realizador. Mas o ataque palmeirense tem jogado muito, e a defesa corintiana, embora atue mais em função de apoio ao ataque, tem produzido com regularidade. Disso tudo se deduz que o Pacaembu será pequeno para tanta gente, que um novo recorde de renda poderá ser conhecido, e que tudo precisa ser feito para que o espetaculo não descambe para a à indisciplina. Quando há muita rivalidade há o perigo do nervosismo. Para que a festa final do grande torneio, com a dobradinha Palmeiras-Corintians, seja uma verdadeira consagração, é necessario que haja perfeita harmonia entre todos. Será a maneira mais justa e interessante de mostrar aos cariocas que nosso futebol é bom, que os adversarios se entendem, e os juizes não são tão maus. Qualquer dos dois como vencedor, terá depois responsabilidade maior com o segundo jogo, já marcado para quarta-feira a noite.

BALANÇO NUMERICO...

E' a seguinte a classificação final do Torneio Rio-São Paulo, por pontos perdidos: 1.o — Palmeiras e Corintians, 4; 2.o — Portuguesa de Desportos, Bangu', Flamengo e America, 7; 3.o — Vasco da Gama, 8 e 4.o — São Paulo, 12.

ARTILHEIROS

Ademir, 9; Liminha, 8; Julio, Luizinho e Aquiles, 7; Rodrigues, Baltazar, Hermes e Teixeirinha (Bangu'), 5; Pinga, Maneco, Zizinho e Dimas, 4; Lima, Adãozinho, Nardo, Claudio, Amorim, Valter, Natalino, Bibe, Moacir Bueno e Joel, 3; Durval, Esquerdinha, Nivaldino, Hilton Viana, Santos (Port. Desportos), Colombo, 2; Ranulfo, Canhotinho, Jair, Rubens, Renato, Simão, Dido, De Camilo, Ponce de Leon, Gonzalez, Augusto (São Paulo), Tesourinha, Ipojucan, Alvaro, Menezes, Valter, Indio e Djalma, 1.

ARQUEIROS VAZADOS

Osni, 19; Barbosa, 18, Aldo, 17; Cabeção, 12; Oberdan e Claudio, 11; Bertolucci, 8; Borracha, Garcia e Jorge, 7; Poy, e Bolivar, 5; Mario e Pedrinho, 4; Lourenço, 3 e Nelson, 1.

ARRECADAÇÃO

Total anterior: Cr$ .... 10.332.358,00; total da rodada — Cr$ 1.366.042,00. Total geral: Cr$ 11.698.400,00.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS: — 1.o — Cabeção (Corintians); 2.o — Lourenço (Palmeiras); 3.o — Barbosa (Vasco); 4.o — Claudio (Flamengo); 5.o — Osni (America) e 6.o — Pedrinho (Bangu').

ZAGUEIROS DIREITOS: — 1.o — Homero (Corintians); 2.o — Augusto (Vasco); 3.o — Salvador (Palmeiras); 4.o — Newton (Flamengo); 5.o — Rafaneli (Bangu'); e 6 o — Joel (America).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: — 1.o — Palante (Palmeiras); 2.o — Pavão (Flamengo); 3.o — Alfredo (Corintians); 4.o — Osmar (America); 5.o — Sula (Bangu') e 6.o — Clarel (Vasco).

MEDIOS DIREITOS: — 1.o — Fiume (Palmeiras); 2.o — Dequinha (Flamengo); — 3.o — Rubens (America); 4.o — Idario (Corintians); 5.o — Eloi (Bangu') e 6.o Eli (Vasco).

CENTRO MEDIOS: — 1.o — Touguinha (Corintians); 2.o — Bria (Flamengo); 3.o — Osvaldinho (America); 4.o — Villa (Palmeiras); 5.o — Mirim (Bangu') e 6.o —Danilo (Vasco).

MEDIOS ESQUERDOS: — 1.o — Dema (Palmeiras); 2.o — Godofredo (America); 3.o — Pinguela (Bangu'); 4.o — Julião (Corintians); 5.o — Alfredo (Vasco) e 6.o — Bigode (Flamengo).

PONTEIROS DIREITOS: — 1.o — Claudio (Corintians); 2.o — Lima (Palmeiras); 3.o — Noca (Vasco); 4.o — Menezes (Bangu'); 5.o — Natalino (America) e 6.o — Nestor (Flamengo).

MEIAS DIREITAS: — 1.o — Maneco (America); 2.o — Luizinho (Corintians); 3.o — Aquiles (Palmeiras); 4.o — Zizinho (Bangu'); 5.o — Helio (Flamengo) e 6.o — Cabano (Vasco).

CENTRO AVANTES: — 1.o — Liminha (Palmeiras); 2.o — Baltazar (Corintians); 3.o — Dimas (America); 4.o — Joel (Bangu'); 5.o — Adãozinho (Flamengo) e 6.o — Dirceu (Vasco).

MEIAS ESQUERDAS: — 1.o Ranulfo (America); 2.o — Jair (Palmeiras); 3.o — Vermelho (Bangu'); 4.o — Jansen (Vasco); 5.o — Nardo (Corintians) e 6.o — Indio (Flamengo).

PONTEIROS ESQUERDOS: — 1.o — Djair (Vasco); 2.o — Colombo (Corintians); 3.o — Teixeirinha (Bangu'); 4.o — Rodrigues (Palmeiras); 5.o — Esquerdinha (Flamengo) e 6.o — Lopes (America).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO: — Computados os pontos da rodada ficou assim constituida a seleção final do campeonato: — Cabeção, Augusto e Palante; — Fiume, Luiz Villa e Pingela; — Julio, Zizinho, Baltazar, Ranulfo e Rodrigues.

JOGOS DA SEMANA

Corintians (3): — Cabeção; Homero e Alfredo; Idario, Touguinha (Lorena) e Julião; Claudio, Luizinho (Jackson), Baltazar, Nardo e Colombo.

Flamengo (0): — Claudio; Biguá (Nilton) e Pavão; Dequinha (Valter), Bria e Bigode (Dequinha); Nestor, Helio (Aloisio), Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

Tentos de: Claudio (2) e Luizinho. Primeira fase: Corintians 3 a 0. Local: Pacaembu. Juiz: Dante Rossi (regular). Renda: Cr$ 786.095,00.

Confirmando seu favoritismo o Corintians venceu o Flamengo por 3 a 0, numa partida que não agradou completamente pela falta de lances bonitos, e pelas muitas paralizações. O primeiro gol alvi-negro foi produto de penalidade maxima cobrada por Claudio, proveniente de um toque de Bigode dentro da area. Biguá foi expulso de campo por deslealdade e Bigode posteriormente por desrespeitar o juiz. Foi justo o resultado. O Flamengo foi adversario lutador e dificil. Dante Rossi teve trabalho regular, sendo imparcial. Cabeção, Homero, Idario e Claudio foram os melhores corintianos.

America (4): — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo (Ivan); Natalino (Hilton), Maneco (Nivaldino), Dimas, Ranulfo (Maneco), e Lopes (Natalino).

Bangu (3): Pedrinho; Rafagneli e Sula; Eloi (Irani), Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Vermelho e Teixeirinha.

Tentos de: Dimas (2), Maneco (2), Teixeirinha, Joel e Zizinho. Primeira fase: Bangu 2 a 1. Local: Maracanã. Juiz: Gama Malcher (regular). Renda: Cr$ 85.757,00.

Espetaculo interessante ofereceram Bangu e America a um publico relativamente pequeno. O Bangu, chegou aos 3 a 1 para depois não resistir ao entusiasmo americano. O final foi espetacular, com uma vitoria do America por 4 a 3. O Bangu foi superior na primeira fase, mas na segunda apareceu o America mais em campo, com uma produção a base de entusiasmo. Desnorteou-se o onze de Zizinho com esta reação.

Palmeiras (4): Lourenço; Salvador e Palante; Fiume, Villa (Manoelito) e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

Vasco da Gama (1): Barbosa; Augusto e Clarel (Laerte); Eli, Danilo e Alfredo; Soca, Cabano (Vasconcelos), Dirceu (Alvaro), Jansen e Djair.

Tentos de: Liminha (2), Aquiles (2), e Alvaro. Primeira fase: Palmeiras 3 x 0. Local: Maracanã. Juiz: Carlos de Oliveira Menteiro. Renda: Cr$ ..... 194.109,00.

Constituiu este resultado verdadeira surpresa pois poucos acreditavam numa vitoria palmeirense no Rio. Teve meritos o Palmeiras embora o Vasco da Gama não tenha colocado em campo a melhor equipe, com um ataque de suplentes. Os alvi-verdes, depois de construido o placarde, preferiram a classe, dando uma lição de futebol nos cariocas. Liminha e Aquiles os artilheiros com dois tentos cada um. Estreou bem o medio Dema, e Jair fez boa "reentree". Bom o juiz, e espetaculo fraco na segunda fase quando o Palmeiras desinteressou-se pela contagem. Jair o melhor do ataque, e Villa o da defesa.

SELECIONADO BELGA (2): — Epeedkar, Mathys e Vallant; — Schtz, Valet e Timersman; — Stien, De Corte, Mermans, Voussoure e Dewin.

S. PAULO-BANGU' (1): — Mario, Rui e Mauro; — Bauer (Barbatana), Alfredo e Noronha; — Djalma, Moacir Bueno, Leonidas (Bibe), Durval (Ponce) e Dido.

Juiz: — Franklin (inglês) — (bom); — Renda: — Cr$ 133.000,00; — Local: — Bruxelas — (Belgica) — Primeira fase: — 0 a 0.

O São Paulo abriu a contagem por intermedio de Moacir Bueno. Os belgas empataram e no final do jogo marcaram o tento da vitoria. O combinado brasileiro jogou bom futebol, mas não foi feliz. Leonidas, a sensação do cotejo, atuando como se fosse um jogador de pouca idade, foi substituido por contusão. Tarde chuvosa em Bruxelas, com bastante frio. Os brasileiros extranharam a pessima iluminação do gramado. Deixou boa impressão o combinado, embora derrotado. Os belgas se admiraram das substituições feitas em nossa equipe, pois lá não mudam os jogadores numa partida. Falhou a zaga brasileira na marcação dos adversarios. O juiz britanico Franklin teve bom desempenho, conduzindo o jogo com acerto e imparcialidade. Voussoure marcou os gols belgas, enquanto Moacir Bueno assinalou o unico para o São Paulo-Bangu'. Se fossem jogados mais alguns minutos o onze brasileiro empataria pois no final, atuando com grande fibra colocou em polvorosa a retaguarda adversaria. O campo estava liso e escorregadio.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna)
Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
— ABERTO DIA E NOITE —
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

FLASH DO DIA

Nardo, o jovem e futuroso meia esquerda do Corintians, atacante de grandes recursos responde:

1.o — Quais os cinco maiores adversarios que o marcaram?

— Brandãozinho, Valdemar Fiume, Turcão, Og Moreira e Alfredo.

2.o — Qual a maior revelação do 50?

— Julio, do Juventus. Tambem Julião do Corintians.

3.o — De que jogador jamais ouviu uma ofensa ou imprecação porque tudo corria mal para ele?

— Valdemar Fiume, do Palmeiras.

4.o — Que decepção lhe deixou mais profunda magua?

— A unica derrota da equipe de aspirantes do Corintians no ano passado contra o Palmeiras por 2 a 1, roubando-nos o titulo de invictos.

5.o — Dos grandes ataques qual foi o maior que viu em ação?

— O do Corintians no Rio-São Paulo do ano passado, formado por



Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

6.o — Já teve algum romance em sua vida?

— Apenas alguns namoros sem responsabilidade.

7.o — Já teve vontade de agredir algum arbitro em campo?

— Já. Foi na partida de aspirantes contra o Santos em Vila Belmiro. O bandeirinha anulou um gol legitimo que marquei. Tive vontade de avançar sobre ele. Porém foi só vontade pois, não o fiz. Vencemos por 4 a 0.

8.o — Qual a mais bonita artista de cinema? E a melhor? Qual o mais notavel artista?

— Gail Russel é a mais bonita; Ingrid Bergman, a melhor; dos homens, James Cagney é o mais notavel.

9.o — Na sua carreira aconteceu algum fato extranho ou pitoresco que jamais conseguiu esquecer?

— Propriamente de extranho não há nada, mas é interessante notar que fui campeão de todas as categorias ,em quatro anos seguidos, ou seja: — campeão infantil de 47, juvenil de 48, amador de 49 e aspirante de 50. Só falta o de campeão profissional em 51. Quem sabe...

10.o — Qual o maior craque extrangeiro que viu jogar?

— Sastre, quando no São Paulo. Jogava uma enormidade. Gostei tambem muito do falecido Bacigalupo, do Torino, quando esteve no Brasil.

MESTRE DE SEMPRE

No jogo Corintians e Flamengo, apareceu como valor exponencial o atacante Claudio, ditando cátedra, jogando como nos seus grandes dias. Atualmente temos dois grandes valores na posição: ele e Julio, da Portuguesa. Este tem aparecido ultimamente com mais destaque, pela combatividade, pela grande visão do gol. Porém se Claudio jogar sempre como fez domingo, Julio terá que caminhar muito para se colocar em condições de igualdade com o corintiano Claudio, com uma grande bagagem de experiencia, não só joga, como tambem orienta, sendo em seu onze verdadeiro tecnico na cancha. Sabe o que realmente fazer com a bola. Dribla com sabedoria e passa com precisão matemática. Tem um defeito: teima em cobrar todas as faltas, quando não tem grandes qualidades para isso. O melhor seria que deixasse outro faze-lo. As vezes tambem estão mais apático, sem vontade de correr. Todavia se jogasse sempre como o fez contra o Flamengo, não teria rival, embora Julio oi esteja com todo o vigor de sua mocidade, marcando gols.



WASHINGTON DECLARA:

"MEU MELHOR GOL!"

"Foi justamente no Flamengo que marquei meu melhor gol. Jogava contra o Bonsucesso. A partida estava dificil para o Flamengo. Nossos adversarios jogavam com grande entusiasmo. Perdiamos por 2x1. Num ataque, Hermes passou-me o balão. Não parei a bola. Acompanhei sua trajetoria e dei uma virada, atirando rasteiro, forte, no canto esquerdo da méta de Manga. Este caiu, mas, nada pôde fazer. As rêdes estavam balançando. Empatei a partida. Minha satisfação foi enorme, porque era minha estréia. Acabamos ganhando de 4x2".

ADATOU-SE BEM...

Contra um Flamengo desmantelado e desorientado, praticamente sem ataque, Homero não teve grandes oportunidades. Mesmo assim, evidenciou todos os recursos que possui, custodiando ora Adãozinho, ora Helio, à medida que tentavam entrar na area. Não lhes deu a menor chance. Adãozinho logo compreendeu que nada conseguiria, e tratou de jogar atrasado, fazendo volteios no meio do campo para fugir a marcação. Helio, porém, atuando como "ponta de lança", forçou varias vezes o ultimo reduto e foi invariavelmente barrado pelo grande zagueiro. Atuando assim à vontade, sem grande esforço, Homero deu-se ao luxo de fazer classe. Em cada intervenção apresentava um numero diferente, empolgando principalmente nas bolas altas. Saltava cada vez de um jeito, revelando uma serie infinita de recursos. Sua inclusão na retaguarda do Corintians deu-lhe tanta segurança que agora não se concebe mais o trio final sem a sua presença. E aí está o elogio à sua atuação. Zagueiro ideal para qualquer clube, adaptou-se de tal forma ao conjunto corintiano que até parece que nunca jogou em outra agremiação. Foi uma das principais figuras do Rio-São Paulo.



VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Rodrigues é o maior ponteiro esquerdo do Brasil, no momento. Está em melhor forma do que Simão, produzindo com apreciavel regularidade. Ao lado de Carbotinho, ou de Jair, é cem por cento. Domingo estará em ação, no primeiro choque para decisão do titulo. Tem chance de se consagrar. Vamos observar sua atuação.

GALERIA DOS GRANDES
NILTON

Campeão invicto carioca — Tetra-campeão carioca aspirante — Tri-campeão do torneio relampago — Vice-campeão mineiro — Campeão do Brasil



Nilton Carvalho Senra, atualmente é tecnico do Corintians, embora seu contrato seja de jogador. Mineiro, teve em Pomba sua cidade Natal, nascendo a 12 de outubro de 21. Conhece o futebol paulista, carioca e mineiro a fundo, com uma grande bagagem de titulos e experiencias. Em seu tempo de garoto, Nilton foi boladeiro, viajando muito pelo interior de seu Estado. Porem era no futebol que estava seu futuro. Seu primeiro clube foi o Paulistano de Pomba, que defendeu com a idade de 13 anos. Depois desse passou por um punhado de agremiações que vamos enumerar: Gloria, de Juiz de Fora, Aimorés e Nacional de Ubá, C. A. Fela, Siderurgica de Belo Horizonte, Vasco do Rio, Canto do Rio, novamente no Vasco, Botafogo, Corintians, Botafogo e por fim Corintians, respectivamente. Seu primeiro clube como profissional foi o C. A. Fela. O primeiro jogo contra o Tupi de Juiz de Fora, vencendo por 5 a 0. Em 39, integrou a seleção de Juiz de Fora contra a seleção mineira em Belo Horizonte. Bigode e Cafunga defendiam o selecionado de Minas. Nilton que aparecera como um dos melhores valores do onze de Juiz de Fora foi tentado pelo Siderurgica e resolveu mudar de clube. Neste sagrou-se vice-campeão mineiro de 40. Foi depois para o Vasco, onde começou a se projetar como craque de grandes recursos. Com os titulos de 41, 42, 43 e 44 foi tetra-campeão carioca na categoria de aspirantes. Conseguiu tambem o titulo de tricampeão do torneio inicio guanabarino, nos anos de 43, 44 e 45.

Em 43, 44 e 45 foi tri-campeão do torneio relampago do Rio. Nilton defendeu o Vasco por duas vezes, pois voltou ao gremio cruzmaltino após ir para o Canto do Rio. Do Botafogo veio para o Corintians, voltou para o clube de Otavio e mais uma vez regressou a São Paulo. No ano de 49 sagrou-se campeão do Brasil, titulo conquistado pelo Corintians no Rio-São Paulo. Nilton diz que foi o ano em que foi mais util ao seu atual clube. Graças ao futebol ficou conhecendo meio mundo, acompanhando o Botafogo em grandes excursões. Conhece a Venezuela, Mexico, Cuba, Curaçao e Aruba. Fez a chamada rota dos Caribes, que abrange todas as Antilhas. Sua situação no Corintians é solida. Tem contrato como jogador e age como tecnico a pedido dos companheiros. Pretende jogar só se isso se tornar necessario. Gosta de ser tecnico. Nilton agradece ao futebol ter lhe facilitado a conquista de grandes amizades, que agora constituem a melhor recordação de sua carreira. Seu alvo atual é o titulo de bi-campeão do Brasil.

☆ ASSIM NÃO VAI...

FLAVIO COSTA



A choradeira, no futebol, é um recurso tão velho quanto o proprio futebol. Mas, não ajuda. Está claro que é melhor, ao invés de derramar lagrimas de crocodilo, o "paciente" aceitar a evidencia dos fatos e tratar de fazer alguma coisa para evitar que se repitam. Os cariocas, por exemplo, estão agora bancando "carpideiras". Atacam os nossos juizes, xingam-nos de todos os palavrões possiveis, como se isso mudasse a ordem dos numero na colocação final do Rio-São Paulo! Esta semana, os jornais do Rio abriram mancheles como esta: — "ROUBARAM O FLAMENGO EM S. PAULO". Está certo isso? Claro que não! Já não falamos em etica profissional, porque, afinal de contas, cada qual dá o que tem. Mas, sejamos justos em nossas criticas. Que fez Dante Rossi contra os cariocas? Acaso foi injusta a expulsão de Biguá e Bigode, dois conhecidos "carniceiros"? Acaso não existiu o toque de Bigode no lance que redundou no penal?

Não, amigos, chorar não adianta nada. Bem sabemos o que se está passando. Flavio voltou para o Flamengo com ares de quem "ia começar mais tarde", mas quando viu as coisas melhorarem chamou a si a paternidade daqueles resultados esporadicos. Agora, ao sentir a verruma da superioridade paulista, mais uma vez, de forma inequivoca, movimentou os seus "cupinchas" para a habitual choradeira. Não é com armas dessa natureza que mudará o curso dos acontecimentos. Agora, um conselho: — "chorem na cama, que é lugar quente". E tratem de trabalhar, de melhorar suas equipes. Por enquanto, resta-lhes o consolo de assistir, tranquilamente, o maravilhoso espetaculo de dois clubes paulistas disputando, entre si, o titulo de campeão do Brasil. Depois, tratem de reagir, porque... assim não vai... **SINCLAIR.**

O HOMEM DO MOMENTO



Jair esteve ausente da equipe durante alguns jogos. Ante as boas exibições de Canhotinho, muita gente chegou a supor que dificilmente o veterano craque retornaria ao posto. Puro engano. Jair voltou domingo, participando da pugna contra o Vasco, e demonstrou que quem foi rei sempre tem majestade. Cmo grande entusiasmo, colocou toda a sua classe a serviço de uma grande vitoria, sendo considerado, no Rio, por todos que o viram em ação, como o artifice do esplendido triunfo alcançado pelo campeão paulista. Botaram a culpa do fracasso em Danilo e, em Eli, que não o souberam marcar, mas é forçoso reconhecer que quando Jair se dispõe a jogar com vontade, não tem rival na posição.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

DEL NERO

50 — Sem possuir excepcionais qualidades, Del Nero foi um dos mais eficientes medios esquerdos do nosso futebol. Valia-se do extraordinario folego e do indomavel espirito de luta, para se impor. Durante varios anos foi titular do Palmeiras e figura imprescindivel à seleção paulista, que sempre defendou com orgulho. Agigantava-se nos cotejos contra os cariocas. Uma vez, no Parque Antartica, Tim e Carreiro estavam dando um "baile" na defesa paulista. Os torcedores estavam de carranca fechada. A ala esquerda dos guanabarinos havia tomado conta do campo, tornando impotente o setor direito de nossa retaguarda. De repente Del Nero, que atuava de medio esquerdo, passou para a direito e acabou com a alegria dos famosos atacantes. Dava gosto vê-lo, quando se atirava à luta cheio de entusiasmo e vibração. Era bem o representante da flama paulista. Seu peito se dilatava sob a camiseta da F.P.F. Grande no Palmeiras, maior ainda no selecionado, assim èra Del Nero naquela epoca dificil em que os cariocas, arrebanhando nossos melhores valores, vinham desafiar-nos em nossa propria casa. Seu estilo era sobrio, sem grandes rasgos de tecnica, mas o jogador confiado à sua guarda jamais levava vantagem. Adaptava-se imediatamente às caracteristicas do adversario e topava qualquer parada. Sem ser violento ou desleal, era suficientemente duro para qualquer circunstancia, e assim varou o tempo, permanecendo em plano de destaque durante largo tempo. Ainda hoje os torcedores se recordam de suas jogadas, executadas à base de velocidade e dinamismo. Seus exemplos de honradez e tenacidade são dignos de ser imitados pelos jovens que aspiram o "estrelato", muitos dos quais pensam que, para vencer, bastam a "mascara" e o temperamentalismo. Deviam mirar-se na carreira bonita de Del Nero, que foi uma das glorias do Brasil de ontem.



FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — QUAIS AS MAIORES ATUAÇÕES DE SUA CARREIRA?
RESPOSTA: — HOMERO, ZAGUEIRO ALVI-NEGRO.



"Quando integrei a seleção paulista de novos, que jogou no Maracanã, inaugurando o maior estadio do mundo, contra os cariocas, tive oportunidade de apresentar o melhor trabalho de minha carreira. Para falar a verdade, nem sei como joguei bem naquele dia, pois o calor era tremendo, e não posso com o mormaço. Atuei marcando Cilas, e sai-me perfeitamente. Foi tambem o encontro no qual senti maior emoção. Naquela ocasião tudo deu certo. No ultimo campeonato, contra o São Paulo, tambem não fui mal. O tricolor estava na brecha para a conquista do tricampeonato, mas encontrou pela frente um Ipiranga disposto. Marquei Augusto, e segundo os jornais tive boa atuação. Acho que foi apenas regular. No Corintians minha melhor atuação foi contra o Palmeiras, domingo passado. Liminha estava sob meus cuidados, fato interessante por termos sido durante tanto tempo companheiros. Foi a melhor no Corintians, mas ainda assim classifico-a de regular".

PERGUNTA: — COMO E', VAI FICAR NO PALMEIRAS?
RESPOSTA: — HARRY, MEIA DIREITA PALMEIRENSE.



"Se depender de mim vou para outro clube. Você sabe como é o jogador de futebol. Precisa aproveitar enquanto é moço e enquanto atravessa boa fase. Fui muito feliz no Flamengo. O Palmeiras tem jogadores de mais. Estão sobrando atacantes no Parque Antartica. Eu quero projetar-me, mas, não posso. E' dificil. O Flamengo continua interessado pelo meu concurso. Disse-me o sr. Francisco de Abreu que depende do preço do "passe" minha transferencia para a Gavea. Lá posso ganhar evidencia. Sem evidencia não há dinheiro. Ficaria muito grato ao Palmeiras, se me deixasse pegar a oportunidade. Tenho campo para progredir. Confio em minhas possibilidades. E, depois, já tenho bom ambiente formado no futebol carioca, onde tive a felicidade de acertar boas partidas. Tudo me é favoravel".

PERGUNTA: — QUANTOS GOLS DE SEM-PULO JA' MARCOU?
RESPOSTA: — LIMA, PONTEIRO DIREITO DO PALMEIRAS



"Lembro-me de seis. Na seleção brasileira, em 1946, quando derrotamos os argentinos por 6 a 2, no Rio, pela disputa da Copa Rocca. Joguei na ponta direita. A bola foi cruzada por Jair. Zizinho gritou: — "E' sua, Lima!" Quando ela estava caindo, emendei com vontade. Vaca não poude deter. Em 1948, contra o Corintians, no campeonato. Ganhamos de 3 a 1. Eu atuava na meia direita. A bola foi cruzada da esquerda. Rubens amorteceu-a na cabeça. Quando ela ia descendo, apanhei-a em cheio, mandando-a para as rêdes de Bino. Contra o America, num jogo noturno. no Pacaembú. Estava na meia esquerda. A bola veio da direita. Acertei bem o sem-pulo que Vicente não conseguiu defender. Os outros tres são recentes, do Rio-São Paulo. Aquele contra o Flamengo, de uma bola cruzada por Canhotinho. Foi talvez o mais belo. Depois, contra a Portuguesa de Desportos, marquei dois. Rodrigues cruzou. Zinho estava em cima de mim. Mesmo apertado, emendei no ar, sem defesa para Aldo. No segundo tempo, a mesma coisa, só que foi mais dificil, porque virei quando a bola ia passando por mim, e atirei no canto esquerdo da meta de Aldo".

PERGUNTA: — QUAIS OS GOLS MAIS BONITOS QUE JA MARCOU?
RESPOSTA: — ODAIR, ARTILHEIRO DO SANTOS.



"Marquei muitos tentos no ultimo campeonato. Dos que me lembro posso citar os seguintes: — contra o Palmeiras, no Pacaembú, Cento e Nove cruzou da direita e acertei a bola de "sem pulo", marcando; o segundo tento contra o São Paulo, quando em passe de Antoninho matei a pelota na area e chutei no canto. O primeiro gol daquele jogo foi tambem marcado por mim, com uma cabeçada feliz, levando a melhor sobre Mauro. Contra a Portuguesa santista, no campo desta, vencemos por 1 a 0. A bola veio de um centro de Pierre, e acertei boa cabeçada, inapelavel para o goleiro. Quando o Ipiranga jogou em Vila Belmiro e vencemos por 2 a 1, assinalei um gol bonito, acertando uma "virada" de pé esquerdo, num passe de Ivan. Em São Paulo, na partida com o Corintians, Pascoal entregou-me na brecha; quando ia correndo apareceu um zagueiro contrario, mas Pinhegas trancou-o e entrei livre vasando a meta de Cabeção. Contra o Jabaquara, notei que Negrinhão ia atrasar uma bola para o arqueiro, entrei no lance e assinalei o gol. De todos os meus tentos, o mais interessante foi marcado em 48 contra o Palmeiras; Caieira atrasou para Oberdan, corri para a bola, enganei o arqueiro e entrei com bola e tudo".

CONFECÇÕES FINAS
PARA HOMENS E SENHORAS
OSMAR
ALFAIATE
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 71 — 4.o AND., SALA 401
FONE 36-7087 — S. PAULO

ADMIRO BIGUÁ



"Justo e indiscutivel foi nosso triunfo sobre o Flamengo. Sob todos os pontos de vista jogamos mais, e os três a zero espelharam o que foi o encontro. Contagem maior seria rigorosa para o adversario, pois lutou com ardor e deu-nos muito trabalho. O penalti apitado por Dante Rossi foi verdadeiro. Biguá, dentro da area deu-me um chute maldoso no estomago, e ajudou o lance com um empurrão. Foi desleal, e o arbitro agiu bem expulsando-o de campo. Pena que fizesse aquilo, pois é um jogador que muito admiro, pela maneira perfeita como faz a marcação do adversario. Interessante é que meus companheiros dizem ter sido Bigode e não Biguá quem me agrediu. Para mim foi o zagueiro. Pavão, Adãozinho, Claudio e Bria foram os melhores da equipe adversaria. A não ser naquele lance já citado, a partida foi disputada com disciplina e os jogadores se entenderam muito bem. O Flamengo foi cem por cento esforçado, mas nossa equipe esteve sempre em plano superior, tecnica e territorialmente".

Impressões de Luizinho, meia direita do Corintians.

"MESMO COMPLETO SERIA DERROTADO"

" Vencemos autoritariamente. Não pode haver qualquer queixa de nossos adversarios. Jogamos muito mais que o Vasco. O quadro todo acertou grande partida. Na verdade, seria mais dificil nossa tarefa, se tivesse atuado o ataque completo do Vasco. pois, os avantes que estiveram em ação não estão a altura dos titulares. Mas, da maneira como o Palmeiras jogou, mesmo completo o campeão carioca seria derrotado. Venceriamos, porque houve geral harmonia no conjunto. A defesa fez marcação perfeita, embora fosse facilitada nossa missão em virtude da fragilidade dos atacantes cruzmaltinos. O ataque travou magnifico duelo com a retaguarda de São Januario e levou a melhor em toda a linha. Não adotamos nenhuma tática especial. Vencemos porque fomos superiores" — Explica PALANTE, zagueiro esquerdo do Palmeiras.



VOCÊ NÃO SE RECORDA

Cambon, o atual tecnico do Palmeiras, acha-se entre nós desde 1928, quando veio como integrante do Penarol Universitario, que então excursionava pelo país.

* * *

Em jogos gerais, a maior goleada sofrida pela seleção brasileira, frente a uma congenere estrangeira foi em 1934 em Belgrado, quando os nossos patricios cairam frente a Iugoslavia por 8 a 4, logo após o campeonato mundial desse mesmo ano. (jogo não oficial).

PERGUNTA: "QUAL E' A CAUSA DE CERTAS DEPRESSÕES TECNICAS QUE O SEU JOGO ACUSA?"
RESPOSTA. PINGA, ATACANTE DA PORTUGUESA.



"Tenho a impressão de que minhas atuações têm sido regulares. Digo isto, porque tenho me esforçado, invariavelmente, pelo sucesso de minha equipe. As vezes, é claro, nem tudo sai como a gente quer, mas, de modo geral, penso que não tenho me saido mal. Certas depressões correm por conta do desajuste que às vezes ataca o quadro, ou do ritmo do jogo, contrario às caracteristicas do jogador. Portanto, respondo afirmando que não tenho nenhum motivo para jogar mal. Sinto-me perfeitamente à vontade na Portuguesa, clube que defendo com a melhor boa vontade. Faço o que posso, porisso sinto-me com a consciencia tranquila. Por minha vontade, seria sempre um super-homem no campo."

PERGUNTA: — COMO ENCARA A TEMPORADA DO SÃO PAULO NA EUROPA?
RESPOSTA: — BALTAZAR, O MAIOR CABECEADOR PAULISTA.



"O São Paulo vai fazer boa figura em gramados europeus. Sua conduta no Rio-São Paulo nada significa, pois agora lutará com mais vontade, ao representar o futebol do Brasil. Depois, os europeus não possuem tecnica melhor que a nossa. Penso tambem que foi medida errada terem os mentores sampaulinos feito fusão com o Bangú, pois ficará mais sem graça a temporada. Poderia brilhar, mesmo sem os reforços banguenses. Eu formaria um combinado dos dois clubes da seguinte forma: — Mario — Rui e Mauro — Bauer, Mirim e Alfredo — Djalma, Zizinho, Ponce de Leon, Bibe e Teixeirinha (do Bangú). Se eu gostaria de excursionar? Claro que sim! Tenho grande vontade de conhecer a França, Inglaterra, Espanha, Portugal e Mexico. Quem sabe um dia"...

PERGUNTA: — JA' SE CONSIDEROU CULPADO POR ALGUMA DERROTA?
RESPOSTA: — IDARIO, MEDIO DIREITO DO CORINTIANS



"Por derrota nunca me julguei culpado, mas sim por um empate no campeonato do ano passado. Foi no primeiro prelio, contra o Juventus, quando, num lance infeliz, permiti ao adversario marcar o tento que igualou a contagem. Tudo aconteceu da seguinte maneira: — Ganhavamos de 2 a 1 e o jogo estava quase no final, quando o Juventus atacou. A bola veio alta para o ponteiro esquerdo Luiz; entrei muito mal na jogada, permitindo que cabeceasse à vontade. Ficou então o placarde acusando dois a dois, devido minha falha lamentavel. Nada me disseram após o prelio, mas reconheci que fôra o unico culpado de tudo. Os jornais confirmaram meu modo de pensar pois disseram que eu falhara completamente no gol. Tenho atuado mal de vez em quando. Contra a Portuguesa de Desportos, no Rio-São Paulo, fracassei, porém não fui o unico. Não me adaptei ao sistema adotado por nosso tecnico, de apoio total ao ataque. Falhei mais por isso. Felizmente, de modo geral, vou indo bem, lutando, para sempre garantir a posição de titular".

PERGUNTA: — JA FEZ MUITAS DEFESAS DIFICEIS E DECISIVAS EM SUA CARREIRA?
RESPOSTA: — CABEÇÃO, ARQUEIRO CORINTIANO



"Todo arqueiro tem oportunidade de praticar defesas que ficam inesqueciveis, como já aconteceu comigo, embora seu numero seja pequeno. Em 49 na partida de aspirantes contra o São Paulo, Lelé cobrou uma penalidade maxima que defendi com grande felicidade. O jogo terminou sem abertura de contagem, e se não a tivesse defendido seriamos derrotados. O Corintians foi campeão. No atual Rio-São Paulo, contra o Bangú, fiz boa intervenção, em chute de Zizinho. O atacante carioca acertou uma "virada" na pequena area, mas saltando consegui mandar o balão a escanteio. Como o encontro terminou empatado aquela defesa tornou-se importantissima. Contra o Palmeiras no mesmo torneio, Canhotinho acertou um chute perigoso que me deslocou no arco. Em ultimo recurso estiquei o pé, e defendi com o bico da chuteira, mandando a escanteio. Fui muito cumprimentado pelo lance. No primeiro turno do ano passado, em nosso jogo com o Ipiranga, venciamos por 4 a 3 quando Liminha deu uma "virada", mandando o balão no angulo direito. Saltei na bola e pús a escanteio. O prelio terminou com nossa vitoria pela mesma contagem".

PERGUNTA: — QUAIS OS CRAQUES CARIOCAS MAIS PESADOS?
RESPOSTA: — COLOMBO, ATACANTE DO CORINTIANS.



"Conheço poucos jogadores do Rio, ou sejam, somente aqueles contra os quais atuei. Mesmo assim já dá para indicar alguns. Domingo fui marcado por Joel, do America. E' de grande porte, usa todos os meios para não deixar o adversario andar, apresentando como caracteristica principal o jogo violento, sem ser contudo maldoso. Augusto, do Vasco, é do tipo 'limpa area". O que ele quer é ver a bola longe. O resto não interessa, apelando muitas vezes para os lances pouco licitos. Tambem não é maldoso. Entre Augusto e Joel, este é mais pesado. Conheço tambem Alfredo do Vasco. E' diferente dos já citados. Muitas vezes age com maldade como fez com Nardo. Joga visando o adversario, mas é um craque eficiente. Nunca joguei contra Bigode, porém é famoso pela violencia. Não conheço outros, porque joguei poucas vezes contra clubes cariocas"

Guarani e XV não descansam

Quando o XV de Novembro e o Guarani passaram à Divisão Principal, vaticinamos um futuro dos mais brilhantes para ambos e que dificilmente viriam a perder o posto que com tantos sacrificios haviam alcançado. A razão era uma só: — possuiam aqueles dois clubes equipe valente entusiasta, que, com pequenas modificações, poderiam brilhar no futebol bandeirante. Foi o que sucedeu. O "bugre" repetiu no ultimo campeonato a estupenda campanha que o XV cumprira em sua primeira jornada. Valorizou seu feito com brilhante colocação, colocando-se somente após os principais clubes da capital.

NÃO DESCANSAM

E não dormem sobre os louros da vitoria os dirigentes dos dois clubes. Assim, logo após o certame, o "bugre" voltou logo suas vistas para novos elementos. Contratou um tecnico a altura do seu esquadrão, indo buscar Oto Vieira, no Rio de Janeiro. Este ao tomar conta do quadro, vislumbrou os pontos fracos. E, um a um, apontou à direção "bugrina" os que necessitava. Com algumas viagens ao Rio de Janeiro, contratou varios e grandes elementos. Jogadores sem cartaz, mas que sabem jogar futebol, com entusiasmo e coração.

Fez os retoques que o quadro necessitava e agora, nos amistosos, trata apenas de fazer o necessario entrosamento. Está o Guarani com um plantel de primeira qualidade e disposto a obter não apenas uma colocação honrosa, depois dos primeiros colocados, mas classificação entre os primeiros colocados.

Os dirigentes do XV de Novembro tambem não descansaram. Ao invés de seguirem para o Rio, eles encontraram solução para o seu problema, no antigo tecnico Haroldo Ferreira. Este, no ano passado orientou a equipe do Noroeste, teve oportunidade de ver em ação diversos elementos de clubes do interior. Varios foram contratados e outros estão "engatilhados" Novos estão sendo experimentados, correspondendo plenamente ao anselo dos dirigentes e associados. As revelações apresentadas continuam em seus postos, com mais tarimba e classe, prontos a confirmar no futuro certame bandeirante, as qualidades demonstradas no ultimo certame.

ANIMADOS

O entusiasmo e a vontade de vencer animam os dirigentes das duas agremiações. Não resta duvida que tanto piracicabanos como bugrinos estão honrando os titulos de campeões profissionais do interior. E o nosso desejo é para que eles alcancem o que desejam, vindo a equipe a ocupar postos que realmente merecem, devido aos esforços e sacrificios que fizeram e fazem.

PROMESSAS PARA O NOVO CERTAME

TUPAN

II — Foi no ultimo ano que o Tupan F. C. disputou pela primeira vez o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. A equipe, pode-se dizer, entrou na parada sem pretensões, apenas para ganhar experiencia e ver se podia lutar com possibilidades de exito. O correr do certame foi dando vitalidade ao conjunto e uma desinteligencia de Gilson Silva com a Prudentina fez com que o técnico da APEA se transferisse para Tupã. A equipe alcançou bons resultados, o que animou os dirigentes do clube.

AUTENTICO ESQUADRÃO

Diante do que produziu o quadro no returno do ano passado, ficaram os dirigentes tupanzistas satisfeitos e resolveram montar um esquadrão. Aproveitando a séria crise surgida no futebol mineiro, contrataram nada menos do que dez elementos. Craques do Metaluzina, 7 de Setembro, Cruzeiro e de outros clubes foram engajados. Formou-se assim, do dia para a noite, um esquadrão, que vem sendo chamado de "seleção mineira", porque apenas dois elementos bandeirantes figuram em suas linhas e por ter vindo de Minas o que de melhor existia.

Dessa forma, com um esquadrão de respeito, esperam os esportistas de Tupã alcançar melhor resultado no futuro campeonato da 2.a Divisão.

REMODELAÇÃO DA PRAÇA DE ESPORTES

Cuidando do quadro de futebol, os esportistas de Tupã não se descuidaram da praça de esportes. O resultado é que alem de um grande esquadrão, souberam remodelar sua praça de esportes, apresentando um gramado em magnificas condições. Possui otimos vestiarios, para juizes e jogadores e capacidade para 12 a 15 mil pessoas. O Tupã F. C. surge, por esse motivo, como uma grande promessa para o futebol profissional do interior.

REVELAÇÕES

VILANUEVA

XIII — Um dos melhores elementos em sua posição, no interior bandeirante, é o ponta direita Vilanueva, do Corintians, de Presidente Prudente. Atua tambem no centro do ataque, com igual eficiencia. Todavia, formou com Aquiles, Vicente, Duzentos e Jairo um ataque infernal, que deu muitas dores de cabeça aos esquadrões da Noroeste e da Alta Paulista. Elemento bastante jovem, Vila possui otima corrida e chute potente. Penetra com facilidade pela defesa contraria, daí a razão de ter chamado desde logo a atenção de todos os clubes. Elemento precioso para uma vanguarda agil e insinuante, surge este ano como uma das promessas do seu clube no futuro Campeonado da Segunda Divisão de Profissionais.

PERIGO IMINENTE

Varios clubes do interior estão pagando pela imprudencia, inexperiencia ou falta de visão. Encontram-se com "deficits" tremendos sendo que muitos estão até ameaçados de não diputar o Campeonato Profissional da 2.a Divisão, Terceira ou mesmo o campeonato amador. Apesar dos recursos proprios do ano passado, nada fez sustar os enormes gastos com a aquisição de craques de renome. A impressão dominante, é que o quadro do interior deve ser formado por cartazes da capital ou mesmo do Rio mesmo que estes já estejam no ocaso de sua carreira. E o resultado o que elementos jovens, revelações, e outros que querem aparecer, são preteridos. Dessa forma, o interior, ao invés de ser uma força continua, um celeiro, vai caindo, criando situação financeira alarmante, sem chegar nunca a alcançar o objetivo pretendido pelos clubes. Acham algun dirigentes que para vencer, precisam recorrer à aquisição de valores ou à ajuda do arbitro. Um exemplo, porem, está frizante e claro, a arrebentar a cabeça daqueles que não acreditam na modestia e no valor dos esportistas sem nome: Radium F. C. E' preciso notar que o Radium não possui situação dificitaria. E' o exemplo tipico do que ocorreu com o XV de Novembro em 1947.

VIAGENS E RENDAS DIMINUTAS

No inicio dos certames, os dirigentes e associados estão embuidos da maior boa vontade. Acreditam na vitoria do clube, devido aos calores conquistados. Todavia, esses mesmos valores, dispendiosos, vão pesando cada vez mais. E as viagens? Estas, depois dos primeiros jogos, tornam-se até irritantes. Mera obrigação, nada mais. E com a queda de produção da equipe, as rendas vão diminuindo e os proprios esportistas da cidade perdendo interesse, o que provoca desespero nos dirigentes. Então, o clube passa a se resumir em duas pessoas: o presidente e o tecnico. O presidente, para desembolsar dinheiro, e, o tecnico, responavel pelo quadro perante a torcida. Todos criticam, sem olhar a situação financeira do clube. As rendas vão diminuindo, o publico se desinteressa, os proprios jogadores são esquecidos e as esperanças são perdidas, até o ano vindouro, quando se renovam as diretorias, aponta-se o presidente antigo como causador das derrotas e os jogadores como irresponsaveis.

RIFAS E BINGOS

No ultimo ano era comum em algumas cidades, rifas de automoveis em favor dos clubes. Servia para "tapar buracos". Após as rifas, apareceram os bingos. Estes salvaram alguns clubes, mas não chegaram a tira-los da situação deficitaria.

Com todas essas explanações, nos queremos dizer que os dirigentes e esportistas do interior devem olhar com mais carinho para as "pratas de casa." Mirem-se nos exemplos frizantes de alguns clubes, que, contratando craques da capital a peso de ouro, para salvar o clube de situação momentaneas, tiveram sempre que recorrer aos valores criados pelo proprio clube. Jogadores bens existem em todas as cidades. E' preciso saber aproveitá-lo. E se forem bem aproveitados, poderão até se tornarem uteis aos clubes, os quais por elevadas quantias, poderão até vender seus atestados liberatorios.

Nunca é tarde para começar. O que não se pode tolerar são os erros que estamos vendo nalguns clubes do interior. Alguns dos quais, à beira da falencia devido à inexperiencia e falta de compreensão de seus dirigentes, jue julgam que o certame só pode ser disputado quando é possivel vencer. Não assim não. Redondamente enganados estão aqueles que assim pensam. Se não houver espirito de luta, esportividade, em suma, então o futebol deixa de ser futebol, passa a ser apenas um jogo de azar como tantos outros

LIGAS REGIONAIS

Os clubes componentes da Segunda Divisão tanto insistiram, que, parece, este ano, a sua vontade será satisfeita. Embora nada de oficial exista, temos a impressão que os certames, este ano, serão dirigidos por Ligas Regionais. No ano passado houve um movimento nesse sentido e falhou. Falhou, porque inumeros clubes sentiam-se prejudicados com a medida. Este ano, cremos, haverá novamente o pedido e protesto à F. P. F., isso porque, aqueles que não acreditavam na imparcialidade da mentora maxima do futebol bandeirante na direção do certame, estão a meditar todas nas mentiras assacadas contra os dirigentes da entidade. Por esse motivo, aqueles que clamaram pelas Ligas Regionais, dificilmente poderão voltar atrás. Todavia, resta a esperança de vermos apenas o Campeonato da 3.a Divisão regido pelas Ligas, continuando o certame da Segunda a ser controlado pela propria F. P. F. E' o que deseja, temos a certeza, a maioria dos clubes da hinterlandia.

Campeões e vice-campeões

JORGE E CAROLO

Apresentamos hoje os dois zagueiros esquerdos, campeão e vice-campeão profissionais do interior:



JORGE — Verdadeira muralha do Radium, durante todo o certame foi de eficiencia a toda prova. Disputou todos os prelios do seu clube, sempre com a mesma eficiencia e denodo. Figura impar na defesa de suas cores, soube vencer com autoridade. Marcador do centro-avante, fez frente aos maiores cartazes do interior, sempre levando vantagem. Elemento correto, destroi sem recorrer à violencia ou usar recursos ilicitos. Por isso grangeou a simpatia geral, surgindo no final do campeonato como uma das maiores figuras de sua equipe. Verdadeiro baluarte, recebeu autentica consagração, por ocasião da vitoria final. Professor primario, dificilmente deixará Mocóca, apesar das propostas recebidas.



CAROLO — Alcides foi sempre o titular da zaga esquerda e se conduziu com eficiencia. No Torneio dos Finalistas, adoeceu, cedendo o posto para Decio. O sulino não aprovou, sendo substituido pelo novato Carolo, para uma partida de grande responsabilidade que o Botafogo: contra o Linense. Saiu-se esplendidamente o jovem zagueiro amador do vicecampeão, cumprindo grande performance. Isso animou bastante os dirigentes do gremio botafoguense. Pouco a pouco Carolo se impôs, para ser uma das grandes figuras da equipe, podendo mesmo ser apontado como uma das gratas revelações do futebol profissional do interior.

ELES NO INTERIOR

SARVAS

Nesta capital, quando defendia as cores do Comercial, sempre modesto, porem eficiente. Veio depois a celebre "degringolada" comercialina Sarvas procurou novo clube, rumando para Lins. No tricampeão da Noroeste, encontrou o ambiente que desejava. Radicou-se naquela prospera cidade, ganhando confiança e prestigio. Passou a ser um dos baluartes do Linense, aparecendo com destaque em todas as partidas. No ultimo ano, atingiu o maximo, podendo ser apontado como um dos melhores valores de sua equipe. Embora tenha sido elemento de categoria inferior em algumas pelejas, em outras se constituiu na chave do triunfo. Foi um valor modesto, que se tornou grande no interior.

GUARDE ESTE NOME

BRAGUINHA

Varios são os pontas-direitas que tem impressionado bastante no futebol profissional do interior. Dentre eles, destacamos Braguinha, ponta-direita do Internacional, de Limeira. Elemento de fisico pequeno, possuindo corrida e chute poderosos, foi pouco a pouco impressionando bem. Finta muito bem e se desloca com perfeição. Braguinha, no ultimo ano, foi um dos grandes elementos de sua equipe. Veio de Minas para o Internacional. Está jogando uma enormidade e se continuar assim, em breve estará no futebol bandeirante. Tem as caracteristicas de Claudio. Já enfrentou grandes do futebol paulista, vencendo o duelo com a maioria. Apenas Sarno, não foi vencido.

A PREFERIDA

SORTES GRANDES!

SÓ ALÍ...

NA RODA DA SORTE

DIREITA 22 E FILIAIS!

PRODUTOS DELCO, Rários — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automoveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automoveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: Avenida São João, n. 850

Quase na esquina da Rua Aurora

TELEFONE, 6-2890 — CAIXA POSTAL, 1.561

Praça Julio de Mesquita, n. 10

(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148

SANTO AMARO — SÃO PAULO

PAGINA DOS CONSULENTES

JORGE LIMA JUNQUEIRA (Orlandia) — Osvaldo (Botafogo), Lourenço e Doli foram os arqueiros que acompanharam o Palmeiras à Espanha.

LINENSE 100% (Cafelandia) — De fato, pouco antes de embarcar para a Europa Ieso declarou, em entrevista, que iniciou sua carreira no Colegio Diocesano de Lins, de onde passou a defender o Comercial, da mesma cidade.

JOÃO RODRIGUES — (Rio Grande) — 1) Gijo joga atualmente num quadro amador. Dizem que está forma. 2) — Depois que deixou o São Paulo, Helio Silveira andou pelo Juventus, Portuguesa de Desportos, e agora não sabemos onde stá. 3) — Bôa sua seleção, com Cabeção; Helvio e Homero; Bauer, Santos e Fiume; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Simão. Colocariamos Bauer no centro e Santos na direita. 4) Seleção de gauchos que militam no Rio: Claudio; Juvenal e Clarel; Adams, Avila e Sampaio: Tesourinha, Hermes, Adãozinho, Cabano e Chico. 5) Bôa a seleção carioca, com Castilho: Augusto e Santes; Eli, Danilo e Pinguela: Paraguaio, Zizinho. Ademir, Ranulfo e Esquerdinha.

100% SAMPAULINO (Capital) — Eis como o senhor desejaria ver o São Paulo, este ano: Poy; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Julião; Dido, Zizinho, Liminha, Bibe e Djalma. E a seleção paulista: Oberdan; Homero e Mauro; Bauer, Touguinha e Fiume; Claudio, Julio, Liminha, Pinga e Rodrigues.

LUÍS (CURITIBA) — 1) Dema já foi contratado. Duque está treinando no Palmeiras. 2) — E' certo que o Linense disputará, este ano, o Campeonato da 2.a Divião. 3) — Sua escalação para o Palmeiras: Lourenço; Turcão e Duque; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Aquiles, Lima, Rodrigues e Brandãozinho. 4) — Não conhecemos os jogadores paranaenses. Os que têm mais cartaz aqui são Lanzoninho, Neno, e Pianowski. 5) Sua seleção paulista: Cabeção; Helvio e Homero; Fiume, Brandãozinho e Julião; Julinho, Luizinho, Liminha, Jair e Rodrigues.

JOSE' CARLOS NADALINI — (Capital) — Não senhor. O campeão do Rio-São Paulo não tem participação garantida no torneio do ano seguinte. Necessita estar entre os quatro primeiros colocados em renda.

JESUS ABSSANRA (Capital) — Ainda não está nada resolvido. Provavelmente ainda teremos este ano o campeonato de aspirantes.

JOSE' ZANIBONI (São Carlos) — E' natural que esteja acabrunhado com as derrotas do São Paulo. Mas essas depressões são naturais na historia dos grandes clubes.

GARCIA (Campinas) — Veja a resposta que demos a Miguel Papai, nesta pagina. O endereço é: av. Rangel Pestana, 2.251.

GERALDO ARGOLO (Pindorama) — Gersio pertencia ao Nacional, joga no centro da intermediaria e na zaga. Valor jovem, bom. Belini é zagueiro marcador de ponta.

SETEMBRINO (Capital) — O quadro da Italia, que venceu a Copa do Mundo de 38, estava assim formado: Olivieri; Foni e Rava; Serantoni, Andreolo e Locateli; Biavati, Meazza, Piola, Ferrari e Colaussi.

JUDAS DE OLIVEIRA (Capital) — Palmeiras e São Paulo disputaram 37 partidas de campeonato. O alvi-verde venceu 15, perdeu 11 e empatou 11.

SERAFIM LUIZ FRIAS (Capital) — Foi no dia 28 de dezembro de 49 que o Corintians derrotou o São Paulo por 4 a 1, no Pacaembu', em disputa do Rio-São Paulo. Gols de Baltazar (3), Nelsinho e Teixeirinha. Quadros: Corintians — Bino; Nilton e Belfari; Idario, Touguinha e Helio (Roberto); Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo (Fortaleza); São Paulo — Bertolucci; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Leonidas, Leopoldo e Teixeirinha.

ROGERIO PRIOLI (Santo Anastacio) — Leonidas jogou na meia direita da seleção carioca em 31. Era este o quadro: Veloso; Domingos e Hildegardo; Hermogenes, Martim e Ivan; Valter, Leonidas, Carvalho Leite, Russinho e Teofilo. Foi campeão brasileiro.

MANOEL LOPES (Taubaté) — 1) Desta vez nos entenderemos: O Corintians tem um pouco mais de 30 mil associados, Não está aceitando novas propostas, até que sejam concluido o novo vestiario e que as fichas sejam colocadas em ordem. Está bem assim? 2) — Quando o Torino enfrentou o São Paulo, no Pacaembu', Ponce de Leon deu uma entrada em Baccigaluppo e este o agrediu a socos, originando-se pequeno conflito entre os jogadores. Baccigaluppo foi substituido. O resultado desse jogo foi empate de 2 tentos. 3) Gratos pelas sugestões e disponha sempre.

MIGUEL PAPAI (Capital) — 1.o — Em 30, o Corintians foi tri-campeão, com o seguinte quadro: — Tufi — Grané e Del Debbio — Nerino, Guimarães e Munhz — Filó, Neco, Gambinha, Rato e De Maria. 2.o — Novamente em forma, Baltazar é o melhor centro-avante paulista. 3.o — Luiz Trochilo, Leonardo Colela, Claudio Cristovão de Pinho, Clovis Touguinha dos Santos e Osvaldo Silva são os nomes completos de Luizinho, Nardo, Claudio, Touguinha e Baltazar.

DEL NERO (Rocinha 79, Capital) —1.o — Não queremos ser otimistas, mas estamos certos de que o São Paulo, sozinho, alcançaria sucesso na Europa. 2.o — Não gostamos do ataque formado com Dido, Lauro, Durval, Bibe e Leopoldo. 3.o — Teixeirinha e Remo terão de aposentar-se a qualquer momento, mas Ponce de Leon e Augusto são jogadores novos, que ainda podem evoluir, e não devem ser dispensados. 4.o — Seu combinado São Paulo-Palmeiras: — Poy — Palante e Mauro — Fiume, Bauer e Noronha — Dido, Aquiles, Liminha, Bibe e Rodrigues.

RUBENS FERNEDA (Capital) — O senhor tem razão. O interior é um grande celeiro, ainda inexplorado. Concordamos também quando diz que o São Paulo voltará da Europa glorificado.

FRANK DE BIONDI (Altinopolis) — 1.o — Escalariamos a ofensiva do Palmeiras com Lima, Aquiles, Liminha, Canhotinho e Rodrigues. 2.o — Sua seleção: — Barbosa — Homero e Palante — Fiume, Luiz Villa e Julião — Julio, Ademir, Liminha, Jair e Rodrigues. 3.o — O melhor quadro paulista, atualmente, é o do Palmeiras. 4.o — Osvaldo — Palante e Helvio formariam um trio espetacular. 5.o — Seleção paulista: — Cabeção — Helvio e Homero — Fiume, Brandãozinho e Sarno — Julio, Rubens, Liminha, Jair (Pinga) e Rdorigues (Simão).

PAULO WANDERLEY GUERREIRO (Capital) — Seus palpites: — seleção brasileira: — Barbosa — Homero e Mauro — Bauer, Danilo e Noronha — Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Simão; Paulista: — Oberdan — Homero e Mauro — Fiume, Bauer e Noronha — Claudio, Rubens, Baltazar, Jair e Simão: São Paulo F. C.: — Poy — Rui e Mauro — Bauer, Alfredo e Noronha — Augusto, Ponce de Leon, Durval, Bibe e Leopoldo (Dido).

ESPORTISTA DA CASA VERDE (Capital) — O Santos é chamado "campeão da tecnica e da disciplina" porque levantou o campeonato de 1935 sem um arranhão siquer na disciplina. 2.o — Os cariocas têm mais titulos nos campeonato brasileiro. 3.o — O Estadio do Maracanã ficou em 72 milhões de cruzeiros.

CHICO PIFER (Itatiba) — A fotografia de Durval já saiu na capa. Seu palpite para o quadro misto Bangu-São Paulo: — Mario — Rafagneli e Mauro — Bauer, Rui e Mendonça — Menezes, Zizinho, Durval, Leopoldo e Teixeirinha (Bangu).

LUIZ TIGUERA' (Itatiba) — Sobre Leopoldo, é verdade. Parece que não há mais ambiente para ele no Canindé. Seu passe está à venda. Quanto à questão financeira, é mentira. O São Paulo está bem de vida. Aliás publicamos recentemente uma entrevista com o seu presidente. Sua escalação: — Mario — Juvenal e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Dido, Ponce de Leon, Durval, Bibe e Leopoldo.

SALVADOR MAIORANO NETO (Capital) — Sua consulta a Brandãozinho, do Palmeiras, será feita oportunamente. 2.o — Cabeção está em melhor forma que Oberdan. 3.o — São dois tipos diferentes. Baltazar parece ligeiramente superior a Liminha, no momento.

100 % SAMPAULINO (Santo André) — 1.o — Não. 2.o — Sim. 3.o — Sim. Respondemos assim, laconicamente, de acordo com o seu pedido.

MAIOR, NO DURO



Agora reconhecemos mais do que nunca, que fomos justos com Cabeção, ao entregar-lhe, pelo menos de nossa parte, o bastão de goleiro numero um do futebol paulista. Novamente o guardião corintiano brilhou entre os três postes, colorindo ainda mais o espetaculo com seus saltos felinos e suas defesas que deslumbraram o imenso publico presente ao Pacaembu. Confessamos nossa admiração pelo jovem valor que outro dia ainda era juvenil. Ninguem falava nele. Era um desconhecido. Foi preciso que Oto Vieira lhe desse o posto de titular, no Chile, para Cabeção experimentar as primeiras emoções de uma promoção que não foi outra coisa senão o reflexo da justiça. Lançaram-no, um dia, n quadro titular. E Cabeção disse a Bino para despedir-se da posição. Ela lhe pertencia. Nunca mais Bino voltou. Cabeção foi crescendo. Às vezes, fazia o golpe de vista e deixava os torcedores com calafrios. Os conselhos que lhe demos, porem, foram ouvidos. Cabeção de um dia para o outro transformou-se. Sabia que o golpe de vista acabou com a carreira de muitos arqueiros. Começou a cair em todas as bolas com a mesma disposição. Acabou culminando, até alcançar o maximo. E' o primeiro goleiro de S. Paulo na atualidade. Fazemos essa afirmativa com prazer e alegria, porque sempre combatemos pela sua promoção. Bravo, Cabeção! Você será um dos muitos restauradores da grande força do Corintians!

VOCE NÃO SE RECORDA!

Quando no Rio em 1929, os paulistas venceram os cariocas por 4 a 1, foram usadas nada menos que três bolas.

Quase um recorde nesse genero, em jogos de grande importancia.

A primeira, foi liquidada por Grané o nosso popular "420" daquele tempo. Ao bater uma falta, aplicou-lhe um dos seus mortiferos chutes, e a coitadinha teve uma "sincope"... murchou.

A segunda, foi furtada pela torcida carioca, desesperada com a derrota certa que se aproximava. Julgavam os torcedores, talvez evitar a vitoria dos bandeirantes, detendo a bola. Mas não passou de vã esperança, pois logo a seguir, a substituta não se fez esperar, e esta cumpriu a sua missão até o fim. Era a terceira. Sim senhores... três bolas para vencer os paulistas, e acabaram perdendo de... quatro.

VERA CRUZ apresenta
TERRA É SEMPRE TERRA
Universal International
Producão de CAVALCANTI
Direção de TOM PAYNE
com
Abilio P. de ALMEIDA -o- Mariso PRADO
Mario SERGIO -o- Ruth de SOUZA
ELIANE LAGE
Argumento baseado na peça "PAIOL VELHO" de ABILIO P. de ALMEIDA
Distribuição de UNIVERSAL FILMES S/A
Proib. 14 anos
HOJE Marabá · Ritz - São João · Ritz - Consolação
Fenix · Hollywood · Sammarone · Radar
Rialto · Recreio · Moderno · São Jorge
São José · Oberdan · Rex · Penha

Irradiará domingo diretamente do Pacaembú a partir das 15 horas
PALMEIRAS VS. CORINTIANS
Numa perfeita reportagem de Ararí Dias de Mello e Araken Patuska
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 6 de Abril de 1951 | NUM. 241

CONSELHO DA SEMANA:

Completando o sistema defensivo, não custa ao Palmeiras providenciar a aquisição de mais um elemento para a zaga. O campeonato é longo, o torneio mundial vem aí. Quanto melhor se apresentar, tanto mais seguro será o exito. Interessante, porém, é que contrate um grande craque



ANTES, NO MEIO E DEPOIS DA PELEJA TERMINADA, AMBOS ESTARÃO PENSANDO UM NO OUTRO, DEMA PELA RESPONSABILIDADE DO SEU LANÇAMENTO NO PACAEMBÚ, DEFENDENDO O PALMEIRAS, POIS VAI TENTAR ANULAR O PONTEIRO. ESTE PORQUE NÃO IGNORA SER SEMPRE MAIS SÉRIO PARA O AVANTE, QUANDO VAI SE DEFRONTAR COM ALGUEM QUE ESTÁ ESTREIANDO. UM ESPETACULO A PARTE